

# UNIÃO

## Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

### PELO TRIBUNAL

Em audiência do dia 12 foram distribuídos os seguintes processos:

As 1.ª officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por João Tejo Malhão, contra Beatriz Ferreira, ambos residentes no Casal da Varela; advogado, dr. Gaspar de Matos.

As 2.ª officio: Carta precatoria vinda da comarca do Porto para inquirição de testemunhas, extraída da acção especial que José Pinto Teixeira, do Porto, move contra Adolfo Campos, de Vizeu; procurador, Pimentel.

As 3.ª officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Mercarias e Farinhas Limitada, com a sede nesta cidade, contra José Marques da Silva, residente em S. Tiago, comarca de Ceia; advogado, dr. Fernando Lopes. Execução de pequenas dividas requerida pela firma commercial desta cidade Abreu & Godinho, residente nesta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes. Execução hipotecaria requerida por Fernando de Miranda Monterroso, residente na comarca de Marco de Canavezes, contra Antonio de Moura e outra, residentes em Larcã; advogado, dr. Lusitano Brites. Habilitação requerida por Maria Barreto, residente em Vila Pouca do Ameal; advogado, dr. Frederico.

As 5.ª officio: Concordata requerida por Joaquim Antonio Pedro, residente nesta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes. Execução de pequenas dividas requerida por Martinha dos Santos Costa, residente nesta cidade, contra Maria da Conceição Lopes, residente em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. Gaspar de Matos.

### Audiências gerais

Estão marcadas, de Antonio Francisco, do Casal de S. João, freguesia de Castelo Viegas, pelo crime de homicídio na pessoa de Manuel Lucas, para o dia 4 de Novembro, e de Matias Rodrigues Liberado, pelo crime de estupro com sedução, para o dia 17 do mesmo mês.

### Vida social e operaria

#### Grupo Sindicalista

Acaba de fundar-se nesta cidade um grupo de propaganda sindicalista, cujo fim será reorganizar as associações operarias, por meio de conferencias, sessões de propaganda nas povoações rurais, manifestos, etc.

Este novo grupo conta já com a valiosa adesão de varios elementos operarios que andavam dispersos e que agora, mais do que nunca, acorrem ao apelo do mesmo grupo, por reconhecerem a grande necessidade de se organizarem.

#### "A Labareda,"

Nos principios de novembro deve aparecer nesta cidade um novo quinzenario operario e de propaganda anarchista, com o titulo acima.

#### Artes graficas

Na proxima semana, deve reunir-se em sessão magna a classe grafica desta cidade, para tratar da carestia do papel e da crise de trabalho que ameaça a classe.

#### Pedreiros

Reuniram-se hontem em sessão magna os pedreiros da construção civil, para reorganizarem a sua associação de classe.

Foi nomeada uma comissão administrativa para gerir os negocios da associação.

A assembleia, que esteve muito concorrida, correu na melhor ordem.

Aproveitando esta assembleia realizou-se uma sessão de protesto contra a carestia da vida, usando da palavra os propagandistas Santos Costa e Gaudencio Cardoso, que a assembleia ouviu com attenção, aplaudindo-os.

Reunem-se amanhã:

Manipuladores de pão — A's 17 horas, na União dos Trabalhadores, assembleia geral, para tratar de assuntos urgentes. Pede-se a comparencia dos socios.

### MERCADOS

De MONTEIRO (Medida de 14,63)

Trigo .....	14150
Milho branco .....	960
" amarelo, 930 e .....	940
Centeio .....	1050
Cevada .....	600
Aveia .....	600
Favas .....	850
Grão de bico .....	13000
Chicharos .....	500
Feijão mocho .....	1020
" branco .....	13000
" pateta .....	820
" de mistura .....	800
" frade .....	750
Batatas, 15 quilos .....	850
Tremoços, 20 litros .....	450
Galinhas, 600 a .....	800
Frangos, 160 a .....	400
Patos .....	580
Ovos, cento .....	23000

**ARMAZEM.** Arrenda-se com uma superficie de 80m<sup>2</sup>, para tratar na rua João Cabreiro, 43,

### COMUNICADO

#### Declaração

Eu abaixo assinado, tambem conhecido por Antonio d Oliveira Mendes Cavalleiro, casado com Julia da Conceição Ribeiro, residente em Coimbra, declaro que não pago divida alguma que não seja feita directamente por mim, ou sob minha assinatura.

Esta declaração é motivada pelo facio de ter a dita minha mulher, Julia da Conceição Ribeiro, residente em Coimbra, recebido desde ha anos, uma mensalidade certa de 140\$000 escudos e mais 10\$000 ditos, afora ainda alguns extraordinarios, o que lhe deveria representar mesada mais do que suficiente para o seu estado e condição, e apesar disso, ter ainda contraído, injustificadamente, durante o tempo em que recebeu essa mesada, desprezando as minhas indicações e conselhos, que ela sempre desatendeu e até recebia mal, dividas de importancia superior a mil escudos, entre as quais uma de contas de chapéus, de 83\$10 escudos que ela fez em menos de um ano; outra de 40\$000 escudos, que pediu a Antonio Pinto dos Santos, com a condição de ela pagar no fim desse mês, e que eu paguei muito depois, em virtude de uma carta que me mandou Pinto dos Santos, ameaçando chamá-la aos tribunais se não fosse indenizado em curto prazo; as suas contas a dois medicos e á farmacia, as quais não pagava ha mais de três anos, apesar de ser com elas que justificava as suas extraordinarias exigencias, e que eu só paguei quando por fim soube desse injustificado atraso. E isto alem ainda do mau uso que fez de uma procuração que lhe passei, vendendo uma propriedade minha por 120\$000 escudos, que gastou não sei em quê, alem da mesada, e do abuso de confiança que praticou, vendendo mais dois pinhais meus, do que, não só me não deu aviso, mas até, em carta em meu poder, informa não ter vendido, quando já o estavam, e de que igualmente desconheço a applicação do produto da venda que ela fez.

Estes factos teem a agravante da dita minha mulher já ter dado destino diferente do que eu lhe determinára, á quantia de 1.500\$ reis, que a mais severa economia me permitiu enviar-lhe durante o tempo que estive em Africa, 1902 a 1906, pois em lugar de a colocar na Caixa Economica, com uma caderneta que eu lhe deixára, achou melhor abusar, depositando-a com uma nova caderneta, em nome dela; e, tendo já então ficado com uma pensão superior ao meu ordenado, no entanto, antes de eu chegar, levantou todo o dinheiro e gastou um, fez presente da maior parte, de forma que, desses 1.500\$000 reis, não vi nem um real.

Isto, sem nada me dizer, antes afirmando sempre que o dinheiro existia.

Foi só no meu regresso de Africa que vi o caminho que tomaram as economias que tanto me custaram; porem, perante os solenes e juramentados protestos de arrependimento e devido ao sentimento ocasionado pelo regresso á Patria, de uma ausencia de quatro anos, perdoei.

Já tarde, tenho reconhecido que fiz mal; esse meu gesto generoso, foi mal entendido e peor correspondido.

Depois disso, depois de se criar de dividas importantes, que paguei, apesar de usufruir uma mensalidade como ela nunca teve o direito de esperar poder algum dia receber, e depois de gastar pedulariamente o patrimonio dos filhos, o que tudo me tem custado a adquirir, pois não tive heranças, passa-me minha mulher, Julia da Conceição Ribeiro, uma declaração, comprometendo-se formalmente a não contrair mais dividas, compromisso afinal a que falta mais uma vez, comprometendo o futuro dos filhos, parece que propositadamente, o que me obriga a mim a mudar de sistema, de-

## Café Paris

MARCO DA FEIRA, 1 E 3  
Coimbra

### ANTONIO LOPES VELOSO

Esmerado serviço de cosinha \* \* \* \* \* Primor em asseio e conforto  
Serviço de restaarante \* \* \* Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurante obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos. Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais. Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante. Recebem-se encomendas de almoços, jantares, soirées, para o que ha pessoal habilitado.

clarando que tudo quanto tenho foi por mim adquirido, tudo está em meu nome, e eu não mais pagarei divida alguma desde que eu a não faça directamente ou com a minha assinatura, justificando esta declaração, pela forma como o fica, para evitar interpretações erradas, como por certo se procuraria fazer correr.

Lisboa, 6 de outubro de 1916.

Antonio d'Oliveira.

#### FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes:  
Donato & C.º, Succesores. Rua Ferreira Borges.  
Silva. Rua da Sofia.  
Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a

**PRISÃO DE VENTRE**

INVENTADO em 1802  
VERDADEIROS

**Grãos de Saúde**  
do **D.º Franck**

(Véritables Grains de Santé du D.º Franck)  
Em todas as Pharmacias e Droguarias.  
DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. da Sapateiros, LISBOA

### COLEGIO para meninas

Rua Bordalo Pinheiro, 114-2.º e 3.º

DIRECTORES: Maria Augusta  
Beça Sousa Amado e  
Manuel de Sousa Amado

Casa higiénica e confortavel

Ensino infantil, Instrução Primaria (1.º e 2.º grau), admissão á Escola Normal, lavôres e piano.  
Cursos especiais de Francés e habilitação até á 3.ª classe do curso dos liceus para ambos os sexos.

### Festas a Santo Antonio

NOS DIAS 28 E 29 DE OUTUBRO  
Na Portela do Mondego

No apravel e pitoresco lugar da Portela do Mondego, realisam-se este ano grandes festejos em honra de Santo Antonio, com o programa seguinte:

No dia 28: Fogo preso, danças populares, musica, gaitero e vistas illuminações.

Dia 29: Alvoradas pela banda de musica; ás 11 horas, missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado dr. Carlos Esteves; ás 16 horas, ladainha, arraial, arrematação de fogaças, musica, gaitero, danças populares e illuminações.

**PIANO.** Vende-se, na rua das Fangas, n.º 87. Coimbra.

### EDITAL

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 15 do corrente mês, se acha patente na sua secretaria, nos paços municipais de este concelho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1917, organizado nos termos da portaria n.º 708, de 5 de Julho ultimo, podendo os interessados, segundo as disposições dos art.ºs 10.º e 11.º do decreto regulamentar de 29 de Agosto de 1867, entregar dentro de aquele prazo ao secretario da referida Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra, 12 de Outubro de 1916.

O Presidente,  
José de Sousa Mendes.

### Empreitada

Por este aviso torna-se publico que está aberto concurso, por espaço de quinze dias, a contar do dia 11 do corrente, para a construção de um edificio em Coimbra para a Federação Mundial de Academicos.

A planta e o caderno de encargos podem ser examinados pelos interessados todos os dias uteis, das 11 até ás 17 horas, na sede provisoria da mesma, á rua do Cosme, n.º 1, onde se presta- rão quaisquer esclarecimentos. Recebe-se propostas em carta fechada até ao dia 25 do corrente.

Coimbra, 7 de Outubro de 1916.

Myron A. Clark.

### Confecções e vestidos para senhoras e meninas

Emilia de Almeida e Silva  
Atelier de vestidos

Rua das Padeiras, 51, 2.º andar—COIMBRA

### PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas, ou rapazes até quinze anos.

Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 — Coimbra.

### Colchoaria Vieira

(Antiga casa da Viuva Antonio Nunes da Costa)

R. de Quebra-Costas

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lã e sumama, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e ferro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo telefone n.º 560.

### Perfeição e comodidade de preços

## A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9.  
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores  
Juros modicos e convencionais  
Absoluta seriedade

### Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.

## "Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direção, 1:986  
Expediente, 1:306

Receta durante o corrente anno, Esc. .... 262:445\$30  
Sinistros pagos, Esc. .... 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.  
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.  
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª  
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

## FIGUEIRA DA FOZ

### Trespasa-se

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho.  
Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

### Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::  
::: Mondego ::: :

Lobo da Costa & Comandita  
\* \* COIMBRA \* \*

### Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita  
COIMBRA

### Casa de penhores AVISO

São avisadas todas as pessoas que teem objectos na casa prestamista de Leandro Gonçalves Lopes, sita na Rua Sargento-Mór, n.º 1, 1.º andar, a pagar os respectivos juros em atraso de 6 meses.

Nesta casa vai proceder-se a leilão dos mesmos objectos, caso não sejam pagos aqueles juros.

Coimbra, 12 de Outubro de 1916.

Leandro Gonçalves Lopes.

### VENDE-SE uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

**ARRENDAR-SE** a quinta da Malavada, sitio muito bonito, tendo estrada de carro até á porta e a dez minutos do electrico da Arregaça. Constando d'uma boa e bonita casa de habitação, terras de sementeira, pomares de muito boas frutas, vinho, azeite, agua de rega e muitas varias dependencias, assim como: palheiro, celeiro, adega, casa para creados, etc.

Para tratar com a propria dona que reside na mesma quinta, podendo-se esta arrendar já neste mez.

**ARRENDAR-SE** a casa, antiga morada do Dr. Calisto, á Cumeada. Tem quintal e varias dependencias que podem ser alugadas. Pode ser vista a qualquer hora.

Arrenda-se tambem uma casa com dois andares com armazem na rua da Moeda.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua do Visconde da Luz.

**ARRENDAMENTO.** Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho.

A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

**ARRENDAR-SE.** Uma quinta nos Pereiros, perto desta cidade, com bastantes arvores de fruto, casas e uma mata. Pode ser mostrada pelo sr. Antonio Maria Dias, morador nos Pereiros, e trata-se o arrendamento com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, n.º 64.

**EMPREGADO** para escritorio. Oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

**MARCANO.** Precisa-se externo com ordenado, na Sanitaria, que dê abonações.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9. Coimbra.

**PIANO**—Vende-se. Rua da Sofia, 181.

**PIANO BOM.** Vende-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114-2.º. Coimbra.

**PIPAS.** Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**PIPAS,** quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

**PROFESSORA.** Oferece-se interna para a provincia, desejando casa de posição, onde possa lecionar e habilitar a exames de 1.º e 2.º grau e labores, uma a trez creanças.

E' livre, dá ótimas referencias e tem atestados. Nesta redacção se diz.

**PROFESSORA** diplomada pela Escola Normal de Coimbra, ensina a ler, escrever e contar, habilita para exames do 1.º e 2.º grau. Leciona o curso da Escola Normal, os exames de admissão á mesma escola e bordados.

Trata-se na rua da Matematica, n.º 44. Coimbra.

**Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar**  
Sociedade Metalurgica Mondego  
COIMBRA

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835  
Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.544:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa . . . . . 98.883\$750  
Geral de Depositos . . . . .  
Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"**Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.**" E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas** mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais,** aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

**Albino Pinheiro Xavier**

: : **RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165** :

**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA,** Rua Ferreira Borges, 44.

**SEGUROS DE GADO**

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

**Companhia de seguros ATLANTICA**

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**ALBERTO DA FONSECA**

29-Avenida Navarro-32

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**John M. Sumner & C.ª**

SUCESORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.º**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores' atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**

**LISBOA**

**Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar** Fabricam-se na **SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO:** Lobo da Costa & Comandita Telef. 512. Teleg. Metalurgica-Mondego **COIMBRA**

**Purgações**

**Dos homens**

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL,** que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Pelo 510; pelo correio 710.

**Das senhoras**

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL,** seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

**N. B.**—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

**Prevenção**—Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas,** onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

**Venda de propriedades**

Manuel Bernardo Loureiro, solteiro, maior, comerciante e proprietario, morador na cidade de Coimbra, encarregado pelos respectivos proprietarios, Joaquim José de Melo e esposa, José de Melo e D. Maria de Jesus Melo, proprietarios, moradores no logar e freguesia da Pampilhosa, comarca de Anadia, vai proceder á venda amigavel dos predios indicados nos anuncios que se vão collocando nos sitios publicos de quinze em quinze dias, constando os ditos predios de oliveiras, vinhos, pinhais, terras de sementeira, casas para habitação, celeiros e adegas.

Recebem-se propostas para a compra destes predios antes do dia marcado para a praça.

O encarregado,

**Manuel Bernardo Loureiro.** Praça do Comercio — COIMBRA

**SERRAS DE FITA**  
Em fabrico na

**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**

Lobo da Costa & Comta.  
**COIMBRA**

**Vinho de Colares**

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra **ALBERTO DA FONSECA** Telefone 398

**FUNDIÇÃO de metais e moldagem**

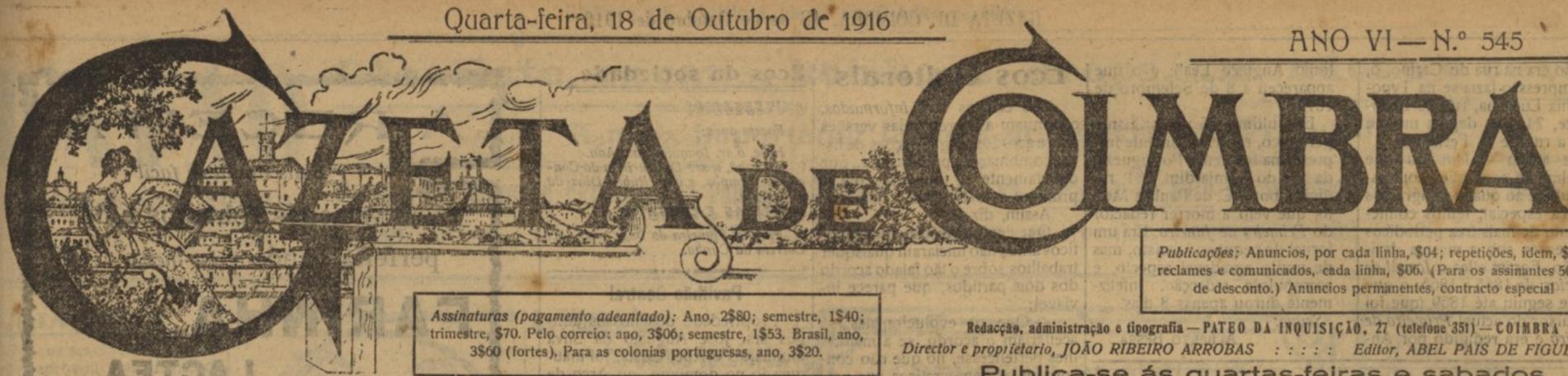
**Sociedade Metalurgica: Mondego**

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica COIMBRA

**Cofres á prova de fogo**

Os mais solidos e mais baratos, vende **Alberto da Fonseca.** Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Reabertura da Universidade

Mais uma vez nos é profundamente desagradavel noticiar que se fez a reabertura da velha Universidade de Coimbra sem qualquer solenidade, como era antigo costume e como se faz em quase todos os institutos de ensino secundario e superior.

No principio do ano lectivo findo foi resolvido dar a este acto toda a solenidade e encarregar um illustre professor da *Oração de Sapiencia*. Assim tivemos a grata esperança de ver restabelecido este acto, um dos mais apparatusos que se celebravam na nossa Universidade. Com a reabertura das aulas coincidia tambem a distribuição dos premios, o que tornava a cerimonia muito mais solene, grandiosa e significativa.

Quando estavam quase no termo do ano lectivo de 1915-1916 recebemos com o maior desgosto a informação de que a reabertura da Universidade, no proximo ano, se faria sem nenhum aparato, sem nenhum ceremonial.

A Universidade de Lisboa não procedeu do mesmo modo. Inaugurou solenemente o novo ano, recitando a *Oração de Sapiencia* o professor sr. dr. Nobre de Melo e usando tambem da palavra o reitor e director da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Pedro José da Cunha.

Assistiram o chefe do Estado, governo, algumas autoridades e outras pessoas da mais elevada categoria, apresentando-se os professores com as suas insignias, entre as quais se viam os antigos lentes de Direito da Universidade de Coimbra com os seus capelos.

Em Coimbra, a velha Universidade, cheia de gloriosas tradições, abriu as portas aos seus alunos em silencio, esquecendo completamente que ha meia duzia de anos ainda a antiga Sala dos Capelos se vestia de galas nesse dia para receber e cumprimentar os alunos, aconselhando-os ao estudo para o seu bom aproveitamento, e saudando aqueles que ali se dirigiam para receber os diplomas com que haviam sido galardoados no ano lectivo findo.

Que dia solene eruo dia 16 de Outubro para Coimbra, que se associava á festa academica! Vinham a esta cidade muitas familias que iam assistir á cerimonia universitaria, saindo dali agradadas e plenamente satisfeitas pela sessão solene, em que realçavam brilhantemente as insignias doutorais dos professores.

A *Oração de Sapiencia* era quase sempre um trabalho esmerado do professor que a recitava.

Apreciava-se esse trabalho pelo seu valor literario e scientifico, descrevendo-se o estudo de cada uma das faculdades, o seu adiantamento e progresso, exaltando-se a sciencia e o talento, lembrando melhoramen-

tos a introduzir na organização dos estudos e aconselhando os academicos a primarem pelos seus deveres morais e escolares para darem satisfação a seus pais e serem os homens do futuro, pelo seu talento e pelo seu saber.

Como tudo isto era belo! Agora deixa-se passar aquele dia com a maior indiferença. A reabertura da Universidade fez-se sem o menor acto de solenidade.

Enquanto os professores da Universidade de Lisboa, que são doutores de capelo, concorrem á sessão solene da reabertura das aulas com as suas insignias doutorais conquistadas na Universidade de Coimbra, provavelmente muitos professores desta Universidade, se por ventura se realisasse aqui a mesma cerimonia, deixariam ficar os capelos em casa, não dando assim a esse acto o brilhantismo que ele exige.

Tendo passado o periodo de evolução que levou um grupo de academicos a praticarem actos por todos condenaveis e que eles proprios estarão ha muito arrependidos de ter praticado, justo é que se vão restabelecendo algumas praxes em uso na velha Universidade de Coimbra.

Podemos afirmar, porque isso nos tem sido geralmente garantido, que por esse país fora uma grande maioria de bachareis formados em Coimbra se congratularam com a noticia que appareceu nos jornais de que iam ser restabelecidas algumas praxes academicas. O uso do capelo para os actos solenes, o uso da capa e batina para a frequencia das aulas, os doutoramentos com a imposição do capelo, o traje academico dos bedeis e continuos, o toque da *cabra*, etc., tudo isto precisa reviver já que o deixaram acabar.

Nos países estrangeiros, com a liberal Inglaterra á frente, conservam-se as velhas praxes, tudo que tem tradição, principalmente no que diz respeito ás universidades.

Não queiramos ser mais liberais do que a Inglaterra, que dá lições ao mundo.

### 'Gazeta da Figueira'

Assumiu a direcção do nosso presado colega *Gazeta da Figueira*, o nosso amigo, sr. Pedro Fernandes Tomaz, escritor de elevada competência.

O jornal segue a mesma orientação que tinha de independente. A Imprensa Lusitana que o malogrado Augusto Veiga criou, como tambem tinha sido o fundador daquela folha, passou a ser dirigida pelo filho mais velho do extinto.

### Medidas de fazenda

Informa *A Opinião* que entre as medidas de fazenda se contará a cobrança em oiro de parte dos direitos de importação.

Será um motivo para agravar a carestia de tudo que tenha de ser importado, em que figuram generos de primeira necessidade,

## Valorização do Parque de Santa Cruz

### A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Ninguem ignora que o Parque de Santa Cruz já não é hoje, em area, o que foi noutro tempo. O moderno Parque compreende hoje importantes lotes de terreno que foram cultivados pelos seus antigos possuidores, exactamente como os terrenos que hoje estão occupados pelas numerosissimas construções levantadas nas ruas e praças que se rasgaram na afamada cerca ou quinta dos frades cruzios.

Do antigo Parque, se não estamos em erro, apenas faziam parte o Jogo da Bola, as escadarias que conduzem á Fonte da Sereia, o Lago e os arruados adjacentes e a rua do Loureiro.

Ora, é exactamente nos terrenos que constituem a parte moderna que se pretende realizar os projectados melhoramentos, no que, francamente, não vemos inconveniente algum, desde que, no que se fizer, se imprima o cunho historico e artistico do que existe de apreciavel e notavel na parte antiga.

Parece-nos que esta é que deve ser a orientação a seguir por parte daqueles que forem chamados a superintender nos trabalhos de valorização de tão afamado recinto.

Seja, porém, como for, o Parque, tal qual como o vemos hoje, é que não pode nem deve subsistir, porque constitue a maior das vergonhas para Coimbra!

De dia, ele não é mais do que um *ermo*, onde a garotada não raras vezes joga impertinentemente o botão e os cães vadios passeiam livremente os seus ocios, em atitudes por vezes pouco decorosas.

De noite, nem falemos! Aquilo é um grande *prostibulo*, onde, de cambulhada, croais, ebrios e vandalos praticam as mais vergonhosas e revoltantes scenas de imoralidade e destruição.

Quem o não sabe em Coimbra? Quem?!

Prosigamos, pois, na publicação da proposta da benemerita e prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda, que tão merecidas e gerais simpatias está despertando em toda a cidade.

### Bases do acordo feito pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e pela Camara Municipal da mesma cidade, para valorização do Parque de Santa Cruz

Base 5.ª — A Camara, no intuito de auxiliar eficaz e valiosamente a Sociedade de Defesa e Propaganda, na realização de tão importante melhoramento para a cidade, como é o da valorização do Parque de Santa Cruz, obriga-se, por este acordo, a prestar á Comissão dos Melhoramentos, ficando com os respectivos encargos, os seguintes serviços:

a) Mandará proceder pelo pes-

### Distribuição de livros

As irmandades de N. S. da Conceição e SS. de Santa Cruz e S. José, de Santa Justa, teem distribuído livros ás creanças pobres que frequentam as escolas de instrução primaria.

### Medidas de higiene

Tem sido adoptadas medidas de higiene para limpar a cidade e os seus arredores da grande porção de cortelhos de sunos que havia.

Fez-se assim um grande ser-

soal competente do Municipio á vedação imediata do Parque, que deverá ser feita por meio de sebe viva e apropriada, espessa, alta e bem cuidada, ficando a cargo da Comissão os portões de ferro, bem como os lances de muro que se julgarem indispensaveis para eficaz vedação do recinto;

b) Todas as plantas, alçados, etc., serão levantados pela competente repartição de obras do Municipio;

c) Cedará ou venderá á Comissão, pelo menor preço possivel, a pedra indispensavel para as obras a efectuar, pedra que a Camara possui no campo de jogo do *foot-ball*;

d) Cedará a titulo gratuito o uso de um dos torreões da entrada do Parque, afim de ser utilizado como bilheteira e sirva para a arrecadação dos objectos indispensaveis ao bom funcionamento da Comissão;

e) Colocará no Parque as bocas de incendio necessarias á rega amidiada da parte ajardinada do mesmo, a qual ficará inteiramente a cargo da Camara, bem como todos os serviços de conservação, limpeza e aformoseamento dos jardins, arruados, lago, fontes, etc.;

f) Todos os serviços de canalização de agua, gaz e esgotos, e a colocação do material da iluminação electrica será feito pelo pessoal da Camara sem o menor encargo para o Fundo autonomo;

g) Fornecerá, por sua conta, a luz de iluminação ordinaria do Parque, que será paga aos serviços municipalizados por preço que não represente lucro nem prejuizo para os mesmos; e, nos dias dos festivais, obriga-se a fornecer toda a energia electrica necessaria para iluminação extraordinaria do recinto, o que será feito por contador e paga pelo fundo autonomo aos serviços municipalizados, tambem sem lucro ou prejuizo para estes;

h) A seu cargo e conta ficará a aquisição de todo o mobiliario indispensavel á guarnição interior e exterior das construções que se fizerem e por forma que cada uma possa apropriadamente servir para o fim a que se destina;

i) O policiamento do Parque será ordinariamente feito por um ou dois guardas devidamente fardados e pagos pela Camara; quando ás necessidades do mesmo o exigiam, a comissão nomeará extraordinariamente o pessoal que julgue necessario, o qual ficará sob as suas ordens e a seu cargo ficarão as despesas que a sua nomeação acarrete.

§ unico. A Camara, finalmente, auxiliará em tudo o que poder a comissão, no sentido de facilitar o desideratum que esta desinteressadamente se propõe, pois será seu unico fim contribuir eficazmente para o progresso e engrandecimento da cidade, cujas aspirações procurará servir na mais estreita concordancia com o sentir e orientação das entidades que representa. (Continua.)

viço. Mas eles eram tantos que é possivel que alguns passassem pelas malhas.

A's vezes deixam raizes e tornam a apparecer e a creseer como os tortulhos.

E' preciso cuidado.

### Conferencias patrioticas

Os srs. dr. João de Menezes e Tomé de Barros Queiroz veem brevemente a esta cidade fazer umas conferencias patrioticas.

As referidas conferencias terão logar na séde do Centro Unionista, e no principio de novembro.

## Dois mortos illustres Conde de Valenças

Passou na segunda-feira o aniversario do falecimento do illustre e benemerito conimbricense que foi o sr. Conde de Valenças.

A figura prestigiosa do sr. Conde de Valenças era daquelas que uma nação chora quando a morte a leva para sempre.

Português na verdadeira accepção da palavra, a sua voz fluente e magica, cheia de autoridade e prestigio, elevou-se muita vez na antiga Camara dos Pares, a favor das causas sempre justas, sempre elevadas, sempre nobres, como foi, ainda ha alguns anos, a trasladação do corpo de Garrett para o Panteon Nacional.

Era um verdadeiro amigo da sua Patria, simples e belo, na sua figura altiva e insinuante, em cujo coração batia sempre um grande amor pela sua terra.

Coimbra soube prantear a sua perda, a perda daquele que a ela deixará ligado para sempre o seu nome, em obras de filantropia e de caridade, grandiosas manifestações da sua alma de sentimentalista e de bom.

O *Zoofilo* prestou homenagem tambem, no seu ultimo numero, ao sr. Conde de Valenças, pela pena autorisada e brilhante do seu e nosso amigo e nosso querido camarada, sr. Alberto Bessa.

A *Gazeta de Coimbra* honra-se tambem em prestar á sua memoria estas sentidas palavras de saudade.

A sr.ª Condessa de Valenças, mantendo as gloriosas tradições de benemerencia do seu saudoso marido e em comemoração do aniversario do seu passamento,

mandou entregar á Associação dos Artistas de que o sr. Conde de Valenças foi presidente honorario, a quantia de 50\$00.

Na séde da associação esteve a bandeira meia haste em sinal de sentimento por tão lutuosa data.

### Joaquim Martins de Carvalho

Faz hoje 18º anos que faleceu Joaquim Martins de Carvalho, aquêle que, mercê de incalculaveis esforços e da sua intelligencia, ligou perduravelmente o seu nome á vida jornalística de Portugal.

Joaquim Martins de Carvalho é daqueles mortos illustres que a morte nunca poderá fazer esquecer.

A cidade de Coimbra, a terra que lhe serviu de berço e onde a sua alma encontrava a justa paga do amor profundo que lhe consagrava, perdeu um dos mais denodados defensores e foi com elle que, a bem dizer, nasceu uma nova aurora de liberdade, imposta pela sua pena flagrante contra a tirania que esmagava.

A *Gazeta de Coimbra* não poderá olvidar o morto illustre, aquella intelligencia lucida e penetrante, aquella alma repleta de bondade e de amor, onde floresciam os mais belos ideais humanos.

O jornalismo português perdeu tambem um dos seus mais belos ornamentos, e mesmo que o tempo passe, imperturbavelmente, a saudade deixada pelo seu desaparecimento do convívio dos homens, quase que torna dia a dia mais funda e mais dolorosa.

Nos tempos de hoje, temperamentos como o de Joaquim Martins de Carvalho davam vida e brilhantismo á nossa nacionalidade.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica** — Publicação quinzenal, cujo primeiro numero appareceu em 1 de Janeiro de 1894, dirigida por Eduardo Sequeira e sendo propriedade de Astier de Vilate. Cada numero constava de 12 paginas, em 16.º grande, a duas columnas de texto, com capa de anuncios e diversas illustrações. A redacção era na rua da Alegria, 215 e a impressão na Typographia Social, Largo dos Loyos, 59.

**Jornal de Agricultura e Sciencias Correlativas** — Sahiu a 1 de Dezembro de 1880, no Porto; o primeiro numero d'esta publicação quinzenal, destinada aos lavradores portugueses, redigida pelo agronomo e medico-veterinario militar, Alves Tórgo Junior, e administrada por Fraga Lamas, proprietario da typographia onde se fazia a impressão, no Campo dos Martyres da Patria, 132 e 133. Constava de 20 paginas cada numero, e publicou-se até Fevereiro de 1883, fundindo-se então com *Agricultor Portuguez*.

**Jornal de Avisos** — Silva Pereira registou-o como publicação destinada a anuncios, tendo apparecido em 1872, mas não diz em que dia nem em que mez. Não conhecemos.

**Jornal de Bordados** — Como o proprio titulo indica, era uma folha il-

lustrada com desenhos litographados, proprios para bordar, letras ornamentadas, monogramas, etc. Sahia um numero por mez, ao preço de 60 réis, constando de 8 paginas e 4 de capa, tendo esta, nas duas paginas interiores, uma composição musical para piano. Não trazia data alguma, motivo porque não podemos dar indicação do dia em que sahiu o primeiro numero. A edição e propriedade era da Livraria de Sousa Brito & C.ª, rua do Almada, á esquina da travessa da praça de D. Pedro. Não teve muito longa vida.

**Jornal de Gallipia** — O primeiro numero appareceu, no Porto, em Dezembro de 1881. Tinha o subtítulo de «revista critica e litteraria do Collegio de S. Lazaro, dedicada á classe escolastica»; e mais tarde com o subtítulo de «revista litteraria dedicada á classe academica». Os seus primitivos redactores foram Francisco Xavier de S. Pinto Leitão e Alberto de Castro Pereira de Almeida Navarro. Este ultimo foi substituido na redacção por Antonio Evaristo de Moraes Rocha, já fallecido. A publicação era quinzenal, em quatro paginas, a tres columnas. Teve curta duração.

**Jornal de Horticultura Pratica** — Fundado por José Marques Loureiro, e collaborado por J. Casimiro Barbosa, Camillo Aureliano da Silva e Sousa, Albano Coutinho, José Duarte de Oliveira Junior, J. M. da Silva Vieira, viscondes de Villa Maior e de Villar d'Allen, etc., appareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1870 e proseguiu até Dezembro de 1892. Cada numero constava de 16 paginas, inserindo varias gravuras. A re-

dacção era na rua do Carmo, 6, e a impressão-fazia-se na Typographia Lusitana, rua de Belomonte, 74, que depois mudou para a rua de D. Fernando. **Journal de Noticias** — Além do que actualmente se publica com este título, e ao qual consagramos rubrica especial, temos conhecimento de mais tres periodicos portuenses sob a mesma designação. Foram elles o *Journal de Noticias*, de 1865 a 1866; o que se lhe seguiu até 1869 (que foi precursor do actual *Primeiro de Janeiro* e era redigido por An-

tonio Augusto Leal); e o que appareceu a 8 de Setembro de 1879. Este ultimo foi um brilhante periodico, esplendidamente impresso na Imprensa Portugueza, da rua do Bom Jardim, 181, redigido por J. C. de Paula e Mello, que veio a morrer redactor do *Primeiro de Janeiro*. Era um jornal de pequeno formato, mas de muito agradável aspecto, e escrupulosa redacção. Infelizmente durou apenas 8 dias. *Segue.*

ALBERTO BESSA

**Carta do PORTO**

15 de Outubro. Muito restricto, se encontra hoje o campo de acção do Journalism, em que ha e não ha muito que referir.

Política, mobilisação, guerra, subsistencias, noticias do Exército e da Armada, assuntos de commercio e de navegação, noticias financeiras, discussão de medidas governativas, tudo isto constitue terreno de difficilissimo piso, quando não se transforma em uma turfeira que tudo sóme e absorve.

Daí, o meu mutismo de ha semanas já e de que peço a maior relevancia á digna Direcção desse muito apreciavel jornal, que bem o é nesta cidade e onde conta leitores em avantajado numero.

Entre a academia desta cidade, tem causado a melhor impressão a boa nova da justa deliberação da Faculdade de Medicina de Coimbra, admitindo d'ora ávante os estudantes do curso transitorio com o preparatorio medico antigo e que, como é sabido, não incluia a cadeira de Algebra superior, como em Lisboa, sendo esta cadeira exclusivamente exigida em Coimbra para o curso medico, nos ultimos anos, pois ha bastantes anos tambem essa exigencia subsistiu nas escolas de Medicina de Lisboa e Porto, que a baniram.

Com esta apreciavel e justa medida de vasto alcance, sómente tem a lucrar a excelente Faculdade de Medicina de Coimbra, pois tem sido numerosissimos os alunos do periodo transitorio que requerem transferencia desta cidade para a de Lisboa, onde são admitidos sem Algebra e que prefeririam seguir para a escola de Coimbra por varios e fundamentados motivos. Desta forma, já no presente ano lectivo se transferirão para Coimbra bastantes alunos do periodo transitorio de Medicina, assim como do periodo ordinario do mesmo curso: aqueles, aproveitando a boa resolução da não exigencia da cadeira de Algebra; estes ultimos, pelo conselho escolar de Medicina do Porto, haver deliberação arbitrariamente a extinção da epoca de Março, o que causa a perda de anos no já longo curso novo medico, mas tambem onde advirã prejuizo para a escola portuense, cuja frequencia tem diminuido consideravelmente em relação não só ás restantes escolas superiores desta cidade, como ás congéneres de Coimbra e Lisboa, nas quais o ensino medico é bem mais proficuo, o que é prova insuspeita de alguns medicos nesta cidade exercendo a clinica e pela escola desta cidade formados, ordenarem a seus filhos quer o inicio como o prosseguimento dos seus cursos medicos naquelas duas escolas.

Esta preferencia é bem significativa. Quase se certifica, afinal, a boa noticia e que toda a cidade aplaude, de voltarem para os seus logares o general sr. Ribeiro Junior, official distintissimo e muito estimado nesta cidade, assim como os officiais do estado-maior que constituia o Quartel General da 3.ª Divisão Militar e donde foram ha dias inopinadamente deslocados por motivo dos recentes e lamentaveis acontecimentos entre militares e povo com a policia civil.

Os jornais, sem distincão de facções politicas, são concordes no regresso desses distinctos officiais que, ao partirem para Lisboa a apresentar-se ao ministro da guerra, tiveram as mais cativantes demonstrações de estima dos seus amigos e camaradas, com a comparancia na Estação Central de S. Bento de todos os comandantes e officiais superiores dos regimentos da guarnição na cidade e amigos.

Tem sido muito apreciado e visitado o magestoso edificio da Estação Central de S. Bento, com o seu rico vestibulo apresentando belos azulejos do insigne pintor

Jorge Colaço, sendo o edificio no genero mais importante do país.

— Causa sempre estranheza a não realisação, no começo dos anos lectivos, da abertura solene das aulas da Universidade do Porto, o que constitue flagrante contraste com a solenidade imprimida nessas datas escolares na universidade de Lisboa.

Nesta a reitoria imprimirá no dia de hoje o maior realce a esse acto academico, tendo a de Coimbra já justificado publicamente o motivo fundamentado dessa não effectivação no corrente ano lectivo; e do Porto, a cidade donde partem os melhores empreendimentos, desde a sua criação que nada se tem verificado nesse sentido, razão bem justa para o resentimento sempre havido entre os academicos. — S.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a  
**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1802  
VERDADEIROS  
**Grãos de Saúde**  
do **D<sup>r</sup> Franck**  
(Véritables Grains de Santé du D<sup>r</sup> Franck)  
Em todas as Pharmacias e Drograrias.  
DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

**MINISTRO DO FOMENTO**

O sr. dr. Fernandes Costa, illustre ministro do fomento, vai continuar as suas visitas a varios pontos do país, do norte ao sul e de leste a oeste.

Agora segue em digressão pelo Minho e Douro, indo depois a Grandola.

Quando se dignará s. ex.<sup>a</sup> vir a Coimbra por onde é deputado?

Erá para lhe mostrar a frontaria do Liceu e os alicerces da Escola Industrial, cujo edificio, em começo, dorme ha muitos meses.

**Desastres**

No posto de socorros do sr. dr. Julio da Fonseca foram pensados José Pereira, de Santa Clara, que apresentava uma contusão no torax proveniente de uma pancada, e Manuel Dias com uma ferida contusa no joelho esquerdo, por ter caído de uma bicicleta.

Foi tambem ali receber curativo numa ferida traumatica, com 7 centimetros de extensão, na planta do pé esquerdo, feita com um vidro quando brincava com outras creanças, o menor Virgilio Lobo da Costa, filho do industrial sr. Anibal Lobo da Costa, desta cidade. O ferimento foi suturado com 4 agrafes.

**Liceu**

O Liceu feminino do Porto tem este ano uma frequencia de 200 alunas, notando que tem este liceu as 7 classes.

A secção feminina de Coimbra, que tem 3 classes, conta mais de 100 alunas, o que representa uma proporção mais elevada.

Se houvesse em Coimbra um liceu feminino com as 7 classes, talvez a frequencia fosse maior do que a do Porto.

No contingente militar do corrente ano para a Armada, as freguesias do Ameal e da Sé Nov. tem de dar um mancebo cada uma, cabendo, respectivamente, aos numeros 1 e 2.

**YORK HOUSE (Pensão)**

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central. Rua das Janelas Verdes, 32-1.ª Lisboa.

**Ecoss eleitorais**

Nos centros bem informados, continuam a correr varias versões sobre acordos, organizações de listas, combinações politicas, etc., que directamente se prendem com o proximo acto eleitoral.

Assim, diz-se: Que evolucionistas e democraticos ainda não iniciaram quaisquer trabalhos sobre o tão falado acordo dos dois partidos, que parece inviavel;

— Que os evolucionistas só aceitariam o acordo, se a maioria lhes pertencesse, no que não concordam os democraticos que pretendem ficar com representação perfeitamente igual, embora a presidencia viesse a pertencer áqueles;

— Que entre os dois grupos democraticos existe certa desarmonia, pois enquanto um se inclina para o acordo, o outro o hostiliza;

— Que a opinião unanime dos democraticos se manifesta no sentido de se organizar uma lista da cidade com larga representação dos independentes, solução esta que não agrada aos evolucionistas;

— Que os unionistas tambem se manifestam pela organização da lista da cidade;

— Que os evolucionistas já escolheram definitivamente o nome do sr. dr. Alves dos Santos para a presidencia da comissão executiva e o do sr. dr. João Duarte de Oliveira para a do senado;

— Que um dos nomes mais geral e insistentemente indicado para entrar na lista da cidade é o do sr. dr. Manuel Braga;

— Que qualquer dos partidos aceitará com o maior agrado a inclusão do nome de s. ex.<sup>a</sup>, nas suas respectivas listas, mas que é sua firme resolução não consentir a inclusão do seu nome em qualquer lista;

— Que os democraticos vão convidar o sr. dr. Luciano Pereira da Silva para a presidencia.

— Que as comissões do partido democratico reuniram a noite passada, tudo levando a crer que ainda não se chegasse a um completo entendimento sobre a organização da lista;

— Que, porém, em caso afirmativo, proceder-se-ha á nomeação duma comissão, de que farão parte os deputados democraticos do circulo, a qual ficaria com plenos poderes para, conjuntamente com o indigitado presidente da futura Camara, tratarem da organização da lista;

— Que, se assim não fór, é de crer que a violação do partido democratico se divida, não se sabendo ainda se um dos grupos virá a fazer qualquer accordo com os evolucionistas, solução que a estes não deixa de agradar.

— Que se começa a falar muito nos nomes dos srs. drs. Caeiro da Mata e Luiz Viegas, indicados pelos democraticos para a presidencia.

**Varias noticias**

O illustre professor sr. dr. Daniel de Matos dirigiu uma carta ao presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda pedindo-lhe que fosse posta de parte a ideia da realisação da festa em sua homenagem, fazendo varias considerações que muito enobrecem o seu caracter.

→ Ha dois dias que na serra do Bussaco se manifesta um violentissimo incendio.

→ Em Santo Varão, o povo opoz-se á safada de grande quantidade de milho, o que originou a ida para ali de forças de cavalaria e infantaria da Guarda Republicana.

→ Deu entrada na cadeia, Antonio Maria d'Almeida, de Coseilhas, por ter espancado Joaquim Pereira, ali residente.

**REMÉDIO FRANCES**  
**XAROPE FAME**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
**FRASCO 1 ESCUDO**  
Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de parte comprando 2 frascos

**Ecoss da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Hoje, o sr. Joaquim Sant'Ana. Amanhã, a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda da Conceição Campos, e o sr. Ruben Dias da Conceição. **BASTIDAS E CHEGADAS** Para a Figueira da Foz, o sr. Abel Correia da Cunha.

**Pavilhão Central**

Propriedade dos nossos amigos srs. José Augusto da Silva Guimarães e Abel Costa, foi inaugurado no domingo, no Arco de Almedina, um elegante quiosque com o nome que nos serve de titulo.

Destina-se á venda de jornais, tabacos, loterias, leite e recordações de Coimbra, e encontra-se montado com todo o aceso.

Aos nossos amigos, que são dignos de todo o elogio pela iniciativa que vieram introduzir em Coimbra mais um melhoramento, desejamos as prosperidades de que são dignos.

**Nova sociedade**

No cartorio do notario sr. dr. Eduardo Vieira foi assinada no dia 7 do corrente a escritura de constituição duma nova sociedade anonima de responsabilidade limitada com sede nesta cidade.

Fazem parte da nova sociedade, que se intitula Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra, alguns importantes industriais e proprietarios daqui e do Porto.

**TEATRO SOUSA BASTOS**  
HOJE Quarta-feira HOJE  
A grandiosa fite em 6 partes, com 2500 metros  
**Manobras navais de guerra portuguesa**  
Estreia da formosa cançonetista espanhola **Alfonsina Helenas**

**Eleição camararia**

Segundo consta, não chegou ainda a boa harmonia á «união sagrada» para a confecção da lista camararia sem feição partidaria. Entre democraticos e evolucionistas não se estabeleceram as condições precisas para se chegar ao accordo indispensavel.

E' pena, e bem desejamos que todos se convençam ser absolutamente necessario tratar deste assunto a valer, com o interesse que elle exige.

Estamos fartos de dizer que o municipio de Coimbra atravessa uma crise terrivel, talvez a mais grave que tem tido. Precisa por isso de quem zele com cuidado as suas receitas e faça as economias possiveis para ver se alguns melhoramentos indispensaveis se vão realisando.

Esta crise tem a sua origem, principalmente, na guerra; mas ninguem sabe ainda nem pode supor quanto tempo ela durará.

E' preciso que a organização da lista camararia obedeça á necessidade urgente de ter na administração municipal pessoas competentes e cheias de boa vontade de bem servir, e não individuos que ponham as conveniencias politicas acima de tudo e que não trabalhem.

Está isto na alçada dos eleitores, a quem o caso compete e interessa.

Votar este assunto á indiferença será cavar a ruina do nosso municipio. Convençam-se disto.

E' tempo para se dar remedio, mas feita a eleição e não acertando na escolha já o não haverá, e depois não terá razão para se queixar.

Mostrem ser patriotas e amigos da nossa terra todos aqueles que estão no caso de prestar este serviço a Coimbra e ao seu concelho, não recusando os cargos e pondo a politica fora da Camara.

Tambem é preciso ter em vista que será um perigo muito maior organizar uma lista com substancias hecterogeneas que se não liguem.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a  
**FARINHA**  
**LACTEA**  
**NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suisso.

**Crème Simon**

**SEM PRONOME**

Cada dia vêm-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca francesa.

**Café Paris**

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que na secção respectiva publicamos do novo Café Paris, de que é proprietario o sr. Antonio Lopes Veloso.

Este luxuoso estabelecimento que está situado no Marco da Feira, encontra-se magnificamente montado e a rivalisar com as casas congéneres de Coimbra.

Ao seu proprietario desejamos muitas prosperidades.

**Desordem**

No Ameal do Campo envolveram-se em desordem Manuel Simões Curaté, de aquele logar, e José Correia, de Arzila, ficando o primeiro gravemente ferido na região frontal e orelha direita.

O ferimento da cabeça mede 8 centimetros de extensão, produzindo tambem fractura da lamina exterior.

Foam saturados com agrafes no posto de socorros cirurgicos do sr. dr. Jnlíio da Fonseca.

**ACUMULADORES**  
Reparação e carga  
**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**  
COIMBRA

**Ainda a morte do dr. Santos e Silva**

Sobre a morte do nosso querido amigo dr. Antonio Francisco dos Santos e Silva, levantou-se uma campanha justissima, iniciada por nós contra a falta de providencias aos banhistas, no caso de sinistro e de fatalidade, na apraisivel praia da Figueira da Foz.

A campanha é, por todos os titulos, justissima, e a imprensa diaria, seguindo o nosso caminho, levantou tambem a sua voz de alarme, com o que lucrará unicamente a Figueira. A succederem casos semelhantes e nas mesmas circunstancias, evidentemente que haverá uma certa desconfiança da parte daqueles que costumam frequentar aquela cidade na epoca balnear.

A proposito ainda desse incidente lutooso e funesto, a *Gazeta de Coimbra* não quer deixar esquecer a dedicação penhorante da população da Leirosa, onde o cadaver do nosso infeliz amigo appareceu, arrojado pelo mar.

As scenas que se desenrolaram nessa pequena localidade de pescadores, são amplamente enternecedoras e duma simplicidade comvente.

Não podemos nós deixar em claro essas evidentes manifestações de humanitarismo, que vão desde o mais simples e mais modesto pescador até ao mais rico homem de companhia. Os srs. José Augusto Lucas, sargento refor-

mado da guarda fiscal, José Gonçalves Adão, dono da capela onde o cadaver foi recolhido envolto em flores levadas pelo povo, e José Francisco da Silva, foram os homens dedicadissimos e amaveis que auxiliaram o irmão do nosso inditoso amigo, chegando-lhe a oferecer tudo o que fosse necessario.

Para eles vão todos os reconhecimentos da amargurada mãe e irmão.

Na segunda-feira realiso-se uma missa por alma do dr. Santos e Silva, na igreja de S. Bartolomeu, sendo muitissimo concorrida.

**Universidade de Lisboa**

Na sessão solene de abertura da Universidade de Lisboa, a que assistiram o chefe do estado, governo, autoridades, etc., o reitor, sr. dr. Almeida Lima, condenou os cursos livres.

Usando tambem da palavra um quintanista de Direito, não só os defendeu, mas atacou a organização do ensino, professores e o proprio ministerio da instrução, que disse não ter feito nada de bom.

O endiabrado academico não contente com isto, condenou a concessão dos premios, o que fez com que só um aluno, militar, comparecesse a receber o que lhe competia.

Como se vê, o caso teve a maxima importancia, embora os jornais lhe não queiram dar.

Se ele se passasse na Universidade de Coimbra, a estas horas estavam já os «amigos do diabo» do velho instituto a clamar que fechassem este bojo jesuitico e a chamar muitos nomes feios aos professores!

Como o facto, para não dizer o escandalo, se passou na cidade de marmore e de granito, vai tudo muito bem.

Pois coisa parecida não nos lembra que tenha havido por cá

**TEATRO SOUSA BASTOS**

A arrojada empresa deste elegante teatro traz brevemente a esta cidade a companhia de opera comica e opereta Caracciolo Scognamiglio, que actualmente se encontra no Coliseu dos Recreios de Lisboa, a qual dará quatro récitas de assaturação com as peças de grande successo *O Cossaco*, *Caixa Suzana*, *Duqueza Bal Tabarin* e *Gheisha*.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiéncia do dia 16 foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Mario Machado, contra o bacharel Manuel Lopes de Quadros, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Acção commercial de pequenas dividas requerida por Bernardo Fernandes, residente no Rio de Janeiro, contra Rosa Louzada Leite, marido e outros do Murtal; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Miguel Fernandes de Oliveira, residente nesta cidade, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 5.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Nunes Ferreira, residente nesta cidade, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. Jaime Sarmiento.

**Vinho de Colares**

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra **ALBERTO DA FONSECA** Telefone 398

# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

**A mais importante fábrica do género em Portugal**

**Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

## JUNTA GERAL

Na sua sessão de 12 do corrente, aprovou plenamente os seguintes orçamentos:

1.º suplementar da confraria do SS. de Maiorca, Figueira da Foz. Ordinários da Obra da Figueira, irmandade do SS. e Senhora do Rosario, de Castelo Viegas, Irmandade do SS. de Arzila e confraria do SS. de Murteide.

Com alterações: confrarias das Almas e SS. da freguezia de Serpins, concelho da Louzan. Irmandade de N. S. do Pranto, de Vila Nova, Miranda do Corvo. Irmandades de S. Sebastião, do Ervedal da Beira e SS. de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital. Confrarias do SS. de S. Marão, SS. de Alacova e SS. da Carapinha, concelho de Montemor-o-Velho. Irmandade de N. S. das Necessidades, de Poiares e confraria das Arragas, de Santa Maria da Arrafania, do mesmo Concelho.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas de 1915-1916:

Veneravel Ordem Terceira, da freguezia de Santa Cruz, do concelho de Coimbra. Confraria do SS. da freguezia do Bolho, concelho de Cantanhede. Confraria das Almas e Senhor dos Passos, da freguezia do concelho de Condeixa-a-Nova, confraria do SS., da mesma freguezia e concelho. Irmandade de Santa Ana, de Oliveira do Hospital. Confrarias do S. S. e N. S. do Rosario, de Foz d'Arouce, e SS., da Louzan.

## EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 9 de Novembro proximo, pelas 13 horas, ha-de arrematar nos Paços do nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1917, as rendas das barracas do Mercado de D. Pedro V, n.º 2 a 11 e 13 a 24.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Outubro de 1916.

O Presidente,  
**Silvio Péllico.**

## Pequena tipografia

Maquina e tipo para imprimir bilhetes de visita, facturas e impressos para repartições publicas. Vende-se barata. Rua dos Sapateiros, 106.

## Obituario

Na casa da sua residencia aos Arcos do Jardim, faleceu no domingo o sr. Francisco Antonio Ribeiro, antigo impressor da Imprensa da Universidade e ultimamente empregado no Laboratorio Quimico.

O extinto, que gosava de geraes sympathias pela bondade do seu caracter e pelas belas qualidades que o impunham á consideração de todos, era pai dos srs. Carlos Ribeiro, empregado na Imprensa da Universidade e Julio Ribeiro, 2.º sargento em Timor.

No seu funeral, que foi extraordinariamente concorrido, encorporaram-se alem do reverendo paroco da freguesia de S. Cristovam, as associações de socorros mutuos da Imprensa da Universidade e União Artistica, de que o finado era socio, conduzindo esta a sua bandeira envolta em trepes.

A familia enlutada o nosso cartão de sentido pezar.

## A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9.  
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores Juros modicos e convencionais Absoluta seriedade



## A luta contra a TISICA

Fortalecei os vossos pulmões. É este um bom conselho em vista do numero de victimas que a tísica faz todos os anos.

Como ladrão de noite, a tísica surge aquelles que teem pouca saúde, ou teem pulmões fracos ou padecem de resfriados e tosses no inverno.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões, detem a molestia e sara os tecidos atingidos.

Em seguida principia a aumentar o peso, volta o apetite, as cores apparecem nas faces, e a tosse violenta modera-se e em breve desaparece.

Na guerra contra a tísica, é a Emulsão de SCOTT recomendada pelos medicos em todo o mundo, e usada em todas as casas de saúde.

Milhares de doentes confirmam todos os dias as maravilhosas virtudes desta emulsão em casos de

tosse, resfriados, bronquite, gripe, pneumonia e todas as mais doenças da garganta e do peito.

### AVISO:



Em consequencia do alto grau de excellencia da Emulsão de SCOTT, são oferecidos ao publico imitações baratas totalmente inferiores ao artigo genuino na sua qualidade e no seu poder curativo.

## Emulsão de SCOTT

Todas as Farmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## As Mãos frias, as Unhas incolores.

São estes, com a palidez do rosto e uma sensação de cansaço e fraqueza gerais, os primeiros sintomas de anemia que se manifestam nas pessoas cujo sangue enfraquecido, gasto, se tornou incapaz de fornecer aos diversos órgãos os elementos indispensaveis ao seu funcionamento regular.

Grande numero de pessoas — as senhoras principalmente — teem continuamente as mãos frias. Muitas vezes mesmo, em lugar do tom rosado, que é o seu tom natural, as unhas apresentam uma cor baça, de aspecto desagradavel. Ao mesmo tempo, as referidas pessoas sentem uma especie de entorpecimento nos dedos. Este frio das mãos, estas unhas incolores, este entorpecimento dos dedos, são sinais claros e certos de uma má circulação, devida á pobreza do sangue. Não despezem estes sintomas. Quem os tem pode já considerar-se anemico, e deve tratar de não deixar agravar mais essa anemia. O sangue tem então necessidade de um reconstituinte energico, que lhe restitua a sua pureza e a riqueza. As Pilulas Pink são por excellencia o reconstituinte do sangue e das forças nervosas.

Quasi todos os dias teem enseo de ler nos jornais exemplos das curas que as Pilulas Pink proporcionam, e esses exemplos provam as suas notaveis propriedades como regenerador do sangue, como tonico dos nervos tambem. As Pilulas Pink são o remedio soberano em todas as afecções que teem a sua origem num empobrecimento do sangue, ou num enfraquecimento do sistema nervoso como por exemplo: anemia, neurastenia, doenças dos nervos, reumatismos, doenças e dôres do estomago, palpitações do coração, falta de appetite, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogharia Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

## Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luso Assembleia Geral

Não se tendo realizado por falta de numero á assembleia geral convocada para 8 do corrente, convoco novamente os srs. Acionistas a reunir no dia 5 de novembro proximo futuro, ás 13 horas, na sede da Sociedade, para os mesmos fins.

Luso, 10 de outubro de 1916.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Pedro Joice Diniz**

## Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquelle mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

**CASA.** Vende-se uma casa com quintal, no sitio da Fonte da Cheira. Trata-se com Joaquim Sant'Ana, Ladeira do Seminario, n.º 14. Coimbra.

## COMPANHIA DE SEGUROS "A COMPENSADORA"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. .... 500.000\$00  
Capital realiado Esc. .... 50.000\$00  
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos ..... 25.000\$00

### Efectua seguros

Contra os riscos de fogo, agricola, maritimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do pais

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º

Endereça telegrafico COMPENSADORA † † Telefone 2385-6.

### LISBOA

Agentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.

JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

## FIGUEIRA DA FOZ

### Trespasa-se

O Hotel Jardim ou o Hotel Martinho.

Trata-se nos mesmos, com o seu proprietario.

## "Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. .... 262:445\$30  
Sinistros pagos, Esc. .... 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no pais.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, Francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.  
Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**ARMAZEM.** Arrenda-se com uma superficie de 80<sup>m</sup>², para tratar na Terreiro de Santo Antonio, n.º 18.

**AMA.** Oferece-se do primeiro leite. Para tratar com Maria da Conceição, no lugar de Cornaga, freguezia e concelho da Louzan.

**VENDE-SE** um magnifico terreno em frente do Colegio Moderno. Trata-se com José Rodrigues Paulo, largo de S. Salvador, n.º 6.

## Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

José Maria da Silva Raposo.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita  
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego  
COIMBRA

## Colchoaria Vieira da Costa

(Antiga casa de Viuva Antonio Nunes da Costa)

R. de Quebra-Costas

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lã e sumama, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e ferro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo telefone n.º 560.

Perfeição e comodidade de preços

## Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego  
COIMBRA

## COLEGIO para meninas

Rua Bordado Pinheiro, 114-2.º e 3.º

DIRECTORES: Maria Augusta Beça Sousa Amado e Manuel de Sousa Amado

Casa higienica e confortavel

Ensino infantil, Instrução Primaria (1.º e 2.º grau), admissão á Escola Normal, lavores e piano.

Cursos especiais de Francés e habilitação até á 3.ª classe do curso dos liceus para ambos os sexos.

**CADELA** de caça. Fugiu uma de Santo Antonio dos Olivais, levando um cordel de fio de cobre preso á coleira. E' parda; a quem a encontrar pede-se o favor de indicar o seu paradeiro a J. Borges, rua Ferreira Borges, 58. Dão-se alviçaras.

## FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego  
Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Telef. Metalurgica. 512

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de vinhos, bem afreguesada e em bom local. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, n.º 18.





Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

# Carta de Paris

Os acontecimentos que se desenrolaram no decorrer das ultimas semanas tem tão grande importancia que cada um deles, em tempo normal forneceria materia para muitas crónicas. Mas nós não estamos em tempo normal, e esses mesmos acontecimentos, por muito graves consequencias que possam ter, surgem hoje como simples episodios do gigantesco cataclismo que traz o velho mundo em luta.

Declaração de guerra da Italia á Alemanha; da Romenia aos Imperios Centrais e a seus aliados; agitação semi-revolucionaria na Grecia; offensiva militar da Entente ao mesmo tempo na frente occidental, em Salonica e em Gorizia; emfim discurso, no Reischtag, do chanceler do imperio e réplica, sob a forma de entrevista de Mr. Loyd Georges, ha em tudo isto, havemos de convir, amplo assunto para as meditações dos homens de Estado.

A declaração de guerra da Italia á Alemanha, por ser ha muito prevista, nem por isso deixa de ser um precioso indicio da unidade de vistas que reina entre as potencias da Entente.

Só os espiritos superficiaes attribuirão a simples coincidencias, a simultaneidade do gesto italiano e a entrada da Romenia na guerra. Muita gente admira-se de que o gabinete de Roma não tivesse rompido mais cedo com Berlim. A situação, efectivamente parecia paradoxal, sendo notório que os exercitos austriacos eram sustentados, apoiados e até dirigidos pela Alemanha na luta contra as tropas italianas.

Mas, alem de que os dois países não tem fronteira comum, o organismo economico alemão sobre todos os ramos da actividade industrial, comercial e financeira da Italia estava tão fortemente assente que se tornava impossivel uma rotura brusca. Muito habilmente o governo italiano soube prolongar a ficção da manutenção das boas relações até ao dia em que as malhas da féde que oprimia o país puderam ser quebradas sem perigo para o crédito nacional nem para a prosperidade publica. A diplomacia italiana é mestra, de ha muito, nestas especies de negociações.

A decisão da Roménia está vista e prevista ha alguns meses pelos aliados. Se não fossem os rigores da censura, os iniciados teriam podido predizer a data da entrada dos Roménos na guerra. As tergiversações do gabinete Britânico deram logar a muitos comentarios, nem sempre benevolos nem justos, devidos principalmente ao pouco conhecimento que geralmente se tem dos meios balticos.

Se quizermos recordar-nos de que a dinastia reinante é de origem alemã, de que os soberanos Hoenzollern, de que no começo da guerra o rei Carlos, ligado por um tratado secreto com o seu parente Guilherme II queria colocar-se ao lado da Alemanha e que os seus ministros muito tiveram que fazer para impedir; convir-se ha que o actual ministerio estava numa situação muito delicada: Um rei a quem era necessario obrigar a renunciar as tradições de familia; numa população essencialmente agricola, que tira todos os seus recursos da terra e á qual é imposto impor uma guerra de longa duração que impedindo sementeiras e colheitas, pode provocar a fome; um exercito solido, instruido, mas insufficientemente porvida de material indispensavel para a guerra moderna, tais eram os dados do problema a resolver por Mr. Britânico. Devemos reconhecer que soube operar com a maior habilidade, grandemente auxiliado, pela leal attitude do rei

actual que, nesta circuntancia se mostrou verdadeiramente o que devia ser: um monarca constitucional, respeitador dos seus deveres, tendo a preocupação suprema de defender e salvaguardar a grandesa e prosperidade do seu país.

Não se poderia dizer outro tanto do rei Constantino da Grecia. Este personagem balofo, de curtas vistas, obstinado até na sua indecisão está manifestamente abaixo da sua missão.

Apertado entre influencias contrarias, não sabendo ceder nem resistir, tendo revoltas pueris seguidas de submissões humilhantes, o rei Constantino oferece-nos ha cerca de dois anos o mais lamentavel espectáculo. Graças a ele a politica grega tornou-se um embroglio, cujo resultado mais claro é ter descontentado toda a gente e merecido ao mesmo tempo o desprezo dos seus amigos e dos seus adversarios.

Hoje vêem-se na Grecia dois governos, esperando-se dois parlamentos, o que talvez não tarde muito. Sem contar ainda um firme poder que tem os meios de se fazer obedecer: o comando militar de Salonica que representa a vontade dos aliados.

Um homem de alto valor esforça-se por arrancar a sua patria deste mau passo. Será bem sucedido?

Em todo o caso, se o helenismo não sair desta aventura completamente arruinado é exclusivamente a M. Venizellos que o deverá.

A este respeito, é preciso notar que se enganaria muito quem considerasse o homem de Estado cretense como um revoltado contra a autoridade real. Ele proprio teve o cuidado de nos expor num manifesto muito categorico, que o governo por ele fundado é unicamente de defesa nacional e que espera ver o seu rei unir-se-lhe em breve.

Constantino — toda a gente o sabe — não gosta de M. Venizellos, mas é obrigado a contar com a popularidade do antigo ministro. Evitaram sempre, um e outro, pronunciar uma palavra de definitiva rotura; é possivel uma aproximação.

Por outro lado, é necessario não supór que a maioria do povo grego está tão desejosa de entrar na guerra como aquele ex-ministro; as chamadas ligas dos reservistas — embora pareçam obedecer a uma direcção suspeita, na qual será facil descobrir as intrigas e dinheiro alemães, — provam que uma fracção apreciavel da população, enervada por uma longa e inutil mobilisação, teve uma nova chamada ás fileiras. O movimento nacional ou venizellista sobreexcita o ardor... pacifista de toda esta categoria de cidadãos. A questão grega é muito complicada.

Muitas pessoas — e eu sou uma delas — pensam que os aliados procederam mal em não se mostrarem mais inercigos, ha oito ou dez dias. O movimento de surpresa e de efervescencia determinado pelo gesto de M. Venizellos oferecia uma ocasião favoravel; tornar-se-ia necessario não a deixar fugir. Era o meio de sair, de uma vez para sempre, dessa situação paradoxal, que, no fim de contas, não poderá durar indefinidamente e que os aliados serão obrigados, tarde ou cedo, a aclarar duma maneira forte, a unica que teria probabilidades de bom exito.

A situação grega pode assim resumir-se: em Atenas um governo legal, ou como tal considerado pela coró, mas impotente, sem prestigio, voluntariamente ignorado dos aliados, portanto condenado a desaparecer. Em Cancia um governo chamado nacional aceite pelas ilhas do aquipelago e uma

parte do resto do país, dirigido por um triumviato de homens de acção, desconhecido e combatido por Atenas, mas favoravelmente acolhido pelos aliados. A luta está circunscrita entre Calogeropoulos e Venizellos. Em favor de quem se decidirá o rei? Da sua pronta decisão poderá talvez depender a sorte da sua coró.

Quanto a nós, devemos ficar espectadores imparciaes dessa luta, mas não espectadores indifferentes e redobrar de vigilancia para a defesa dos nossos interesses militares. Devemos opór-nos resolutamente a tudo que puder comprometé-los.

Três discursos duma extrema importancia foram pronunciados no decurso dos ultimos dias. As palavras desastradas dum dos três unicos deputados franceses que tiveram o deploravel gesto de ir conferenciar em Kienthall com socialistas alemães, provocou uma riposta fulminante de M. Briand. Num improviso soberbo de energia e no meio de aplausos repetidos de toda a Camara, o Presidente do Conselho justicou todas as veledades pacifistas surdamente manifestadas pelos nossos adversarios e nas quais alguns raros ingenuos — como os três deputados — tiveram a simplicidade de acreditar.

As palavras de M. Briand produziram evidentemente uma grande impressão fóra da França, visto que o chanceler alemão lhes fez numerosas alusões no ultimo discurso. É interessante notar a differença de tom entre o ultimo discurso e os pronunciados pelo mesmo Bethnan-Hollweg nas precedentes sessões do Reischtag.

Depois dos rasgos de oratoria habituais e indispensaveis sobre as

victorias anteriores, heroismo das tropas, confiança na victoria, etc., já não achamos as fanfarronadas de outrora; já se não fala da famosa Carta da guerra, nem das anexações desejadas, nem de muitas outras coisas. O discurso é um trecho de alta eloquencia que termina por uma defesa pro dono depois de algumas injurias á Servia e á Italia por causa — ó ironia — da sua falta de fidelidade aos tratados!!

A unica passagem que parece ter provocado aplausos é aquela em que o chanceler declara que aquele que não empregar todos os meios para vencer a Inglaterra, merece «ser enforcado».

Tudo isso nada ajuntará a reputação oratoria de M. Bethmann-Hollweg e não fará grande mal á Inglaterra.

Podemos encontrar a prova disso nas declarações de M. Lloyd Georges a um dos nossos colegas da imprensa americana. Com uma notavel nitidez o ministro inglez põe uma vez mais as condições da paz futura; não da paz desejada pela Alemanha, mas da que deve ser-lhe imposta, para libertar a humanidade da angustia de ver novamente surgir o espectro da terrivel guerra. M. Lloyd Georges disse que a Inglaterra encara sem franqueza os dolorosos sacrificios que ainda tem de fazer, mas que a sua resolução de os levar até ao fim é inadiavel.

E as bombas dos zeppelins, longe de desmoralisar ou amedrontar a população, aumentam a sua indignação e o seu ardente desejo de lutar ao lado dos seus aliados, até á victoria completa, integral, absoluta.

PAUL MESPLÉ

## Universidade de Lisboa

Os jornais da capital fizeram-se ao silencio sobre o que se passou por ocasião da sessão soléne da reabertura da Universidade de Lisboa, em que um quintanista de Direito usando da palavra arrumou a sua trepa no reitor, professores, governo; mais ou menos directamente, na presença do chefe de estado, governo, autoridades, etc.

E' claro que não aplaudimos o acto, manifestamente reprovado por todos que desejam, como nós, que haja respeito e disciplina.

O que seria agora da pobre Universidade de Coimbra se o facio aqui se passasse e não em Lisboa!

A estas horas já os furibundos inimigos desta Universidade, uns por despeito, outros por conveniencia, se teriam atirado á velha Universidade como gato a bofe, chamando-lhe muitos nomes feios e aos professores e clamando que era preciso acabar com ela.

Sem pretendermos defender o acto praticado pelo academico, não podemos deixar de dizer que ha males que veem por bens.

O que por vezes acontece na Universidade de Coimbra dá-se igualmente em outros institutos superiores. E' tudo filho da indisciplina que lavra ha muito e que infelizmente não tende a acabar por enquanto.

Tudo confirma o que temos dito muitas vezes, que a Universidade mãe é a cabeça de turco.

Muitos só para ela tem os olhos abertos, não querendo saber do que se passa noutros estabelecimentos scientificos, onde tambem ha grèves, actos de indisciplina e falias de respeito aos professores.

Não esqueçam o que se passou na Universidade de Lisboa os que tantas vezes lobrigam coisas extraordinarias na de Coimbra.

Nós lho lembraremos em ocasião oportuna, se quizerem fazer-

se esquecidos, como agora fez O Mundo, que não abriu bico, tendo sido um dos que mais se manifestaram contra a Universidade de Coimbra no caso recente de Fernando d'Araujo.

## Dr. Artur Leitão

Uma comissão de socios da Associação dos Artistas de Coimbra, composta dos srs. Francisco Antonio d'Almeida, Joaquim dos Santos, Manuel Campião, Rogério de Queiroz, José dos Reis e Adolfo Teles, foi á Figueira da Foz entregar ao sr. dr. Artur Leitão o diploma de socio benemerito que lhe foi conferido em assembleia geral atentos os relevantes serviços por s. ex.ª prestados áquela colectividade.

O sr. Adolfo Teles, presidente da direcção ao fazer a entrega do diploma ao sr. dr. Artur Leitão, manifestou-lhe quanto os socios lhe estão reconhecidos por todos os beneficios prestados.

O sr. dr. Artur Leitão prometeu continuar a prestar o seu auxilio á Associação dos Artistas e ainda contribuir para cobrir o deficit no fim do corrente ano, aumentado com o excessivo preço dos medicamentos.

S. ex.ª ofereceu uma taça de champagne á comissão, trocando-se afectuosos brindes.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, na igreja de Santa Cruz, realisa-se a solenidade da primeira comunhão ás creanças, pela fórmula seguinte:

As 9 horas missa resada, alocução e comunhão ás creanças, pelo reverendo bispo de Coimbra; ás 10 horas administração do Sacramento da Confirmação; ás 11 horas missa soléne, sendo executada a musica por um grupo de meninas da catequese e sermão.

A creanças será distribuido um diploma.

No fim na solenidade será servido um lunch ás creanças.

# Valorisação do Parque de Santa Cruz

## A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Ha dias, falando nós com um dos mais empreendedores e considerados vereadores da Camara desta cidade, acerca da impressão que lhe causara a proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda, disse-nos esse vereador, com o desassombro e franqueza que lhe são tão peculiares, que a sua impressão não podia ser melhor.

E acrescentou: — *Creia, meu amigo, que seria facilimo fazer de Coimbra um verdadeiro paraíso, se houvesse quem, no sincero e leal proposito de cooperar dedicadamente com a Camara, se lembrasse, de vez em quando, de fazer-lhe propostas identicas. Tudo se conseguiria com o minimo esorço e dispêndio.*

E, terminando, ainda nos afirmou:

— *A proposta da Sociedade é um documento que se honra e prestigia quem o concebeu, pelas generosas e levantadas intenções que o inspiraram, engrandece e valorisa consideravelmente a acção da importante colectividade que o afirma, e que por essa fórmula se impõe á consideração e estima de toda a cidade.*

Outros dignos vereadores se tem exprimido por maneira aproximadamente identica, tecendo todos os maiores louvores e elogios a tão rasgada e nobre iniciativa.

Para ser aprovada pela Camara, aguarda-se agora somente o parecer do illustre Conselho de Arte e Arqueologia, a quem já foi remetida, sendo de crer, portanto, que o parecer se não faça esperar, porque o tempo urge e imperiosamente necessario se torna iniciarem-se certos trabalhos ainda nesta epoca do ano.

O parecer, seja êle qual fór, temos como certo que por forma alguma virá embaraçar a realização de tão importante plano de melhoramentos, antes pelo contrario muito contribuirá para definir melhor, se é possivel, a orientação a seguir na sua execução.

É este o nosso ardente desejo e, por certo, tambem o de todos os que verdadeiramente amam o progresso e engrandecimento de Coimbra.

Como se sabe, pela proposta ficará superintendendo, no Parque, uma comissão, que será constituída por dois representantes da Camara e outros dois da Sociedade; ora, achamos bem que, agregado a essa comissão, fique um representante do Conselho de Arte e Arqueologia, com voto consultivo.

Sendo assim, nenhuma razão haverá para que surjam dificuldades, que só profundamente desgostariam a opinião publica, que não quer ver irreductibilidades, onde só deve haver harmonia e boa vontade em bem servir os interesses da cidade.

Eis o que tambem sincera e lealmente pensamos.

## Bases do acôrdo feito pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e pela Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz

Base 6.ª Por este acôrdo é concedido o desconto de vinte por cento, sobre o custo dos bilhetes de entrada para os festivais, a todos os socios da Sociedade e empregados da Camara, mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade. A comissão executiva da Camara e chefes de repartições municipais e bem assim aos membros da direcção, mesa da assembleia geral e corpos consultivo e financeiro da Socie-

dade, será concedida entrada gratis.

§ unico. O publico continuará em plena fruição das regalias até aqui gosadas relativamente ao Parque, pois este só será fechado nos dias em que se efectuem festivais e divertimentos, sendo as entradas pagas, o que sempre se tem feito até aqui, aliás sem o menor beneficio para o mesmo.

Base 7.ª No caso de ser rescindido o contrato ajustado, por não convir a uma e outra partes contratantes, a continuação do acôrdo, a Camara obriga-se a reembolsar o cofre da Sociedade das importancias adeantadas.

§ 1.º Quando a Camara reconheça, com fundamentadas razões, que a continuação do acôrdo lhe pode ser prejudicial, fica com o direito do poder rescindir o contracto, reembolsando a Sociedade do capital adeantado e que ainda não tenha sido reembolsado.

§ 2.º Se á Sociedade, em qualquer occasião, lhe convier a rescisão do contracto, tomará a Camara conta de tudo o que existir feito pela Comissão dos melhoramentos, sem que a Sociedade possa exigir-lhe indemnisações ou o reembolso do proprio capital adeantado; exceptua-se o caso em que a Sociedade prove que houve, por parte da Camara, falta de cumprimento das obrigações contraídas neste acôrdo, caso em que a Sociedade terá direito ao reembolso nas mesmas condições do paragrafo anterior.

§ 3.º Se entre a Camara e a Sociedade de Defesa se suscitarem duvidas sobre a falta de cumprimento das obrigações contraídas pela Camara, que determinem o pedido de rescisão do contracto por parte da Sociedade e, portanto, sobre o direito de reembolso das importancias gastas e não amortizadas, no Parque de Santa Cruz, pela dita Sociedade, será a questão resolvida por três arbitros, um dos quais será nomeado pela Sociedade, outro pelo Senado Municipal e o terceiro pelo acôrdo das duas entidades, obrigando-se desde já ambas as partes a aceitar a decisão dos arbitros.

Base 8.ª Realizados todos os melhoramentos projectados e feito o reembolso de todo o capital adeantado pela Sociedade, e pagos os seus respectivos juros, os lucros resultantes da continuação deste acôrdo serão divididos em partes iguais pela Camara e pela Sociedade, sendo a parte que couber a esta exclusivamente destinada a promover outros melhoramentos publicos na cidade, fazendo a Sociedade a comunicação dêles á Camara.

Coimbra, 17 de Agosto de 1916.

Pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — O Vice-Presidente, Antonio de Almeida e Sousa.

## Aniversario jornalístico

Fez 65 anos de existencia o *Jornal do Comercio e das Colonias*, que se publica em Lisboa.

Com uma orientação alevantada e uma conduta irrepreensivel, o *Jornal do Comercio e das Colonias* tem-se imposto á consideração do publico português como um denodado campeão de imprensa orientadora e honrada. E a prova do que afirmamos dá-a a sua avançada idade, que em Portugal, e nos tempos de hoje, representa uma soma incalculavel de esorços e de energias e alguma coisa de elevado e de extraordinario.

As nossas felicitações,

# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

**A mais importante fábrica do género em Portugal**

**Prefiram esta marca Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**  
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

## Dr. Pedro Roxa

A Camara Municipal, dando deferimento á representação que lhe foi entregue para dar á Rua do Patio da Inquirição o nome de Rua Dr. Pedro Roxa, atendeu a um pedido justo, como se vê da representação que transcrevemos:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente e Vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra. — Os abaixo assinados, filhos de Coimbra, no intuito de prestar homenagem á memoria do saudoso publicista, amigo da instrução e grande democrata — Pedro Roxa — natural desta cidade e nela falecido a 4 de janeiro de 1913, veem representar a Vv. Ex.<sup>as</sup> para que á actual Rua do Patio da Inquirição, onde teve lugar o seu nascimento, seja dado o nome — (DR. PEDRO ROXA).

Pedro Roxa (ou Pedro Augusto Martins da Roxa) foi, durante a sua longa existência, pois faleceu com a idade de 77 anos, um verdadeiro amigo de Coimbra e um acerrimo propagandista das suas belezas naturais e dos seus progressos. Escriitor distinto, duma modestia invulgar, deixou o seu nome vinculado nas letras e na sciencia; como liberal e democrata intransigente, teve, na sua vida, fazes de verdadeiro sacrificio. Que é justo a homenagem que se lhe pretende prestar, prova-o o opusculo das suas notas biographicas que offerecem com esta.

Os abaixo assinados, inspirados unicamente nos principios da Justiça e com o fim de saldarem honrosamente a divida de gratidão que a cidade de Coimbra tem em aberto para com a memoria de tão illustre filho, esperam que Vv. Ex.<sup>as</sup> deferirão como é mister a este seu despretencioso pedido.

Coimbra, 17 de outubro de 1916. —

João Marques Perdigão Junior, Francisco da Fonseca, Antonio Coutinho de Moura Bastos, Luiz Gonzalo Novais, Octavio Marques Cardoso, João Ribeiro Arrobas, João Henriques, Antonio da Silva Loureiro, Antonio das Neves Eliseu, Adriano Ferreira Rocha, João Augusto Machado, Fernando da Costa Ferreira Lopes, Antonio Luiz Marques Perdigão, Artur d'Almeida Leitão, deputado, Octaviano Sá, Antonio Leitão, Tomás Antonio de Sousa, Caetano da Cruz Rocha, Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, Francisco Augusto Rocha, Antonio Martins, João de Sousa Bastos, José Lobo de Carvalho, Antonio Lopes de Moraes Silvano, Elísio da Costa Neves, Augusto Lopes, Adriano Augusto Monteiro de Carvalho, Pedro Leite Pinheiro, José Augusto da Conceição e Sousa, Pedro Rocha Correia, Antonio Justino da Costa, Adelino Duarte Areosa, Joaquim Inacio da Silva, José Augusto Tavares da Costa, Eduardo Gomes, Alberto Monteiro, Alberto Caetano, Manuel Roque dos Reis, Antonio Borges de Melo, José Gomes Pais, Manuel Rodrigues Paredes, João Serio Veiga, Ilidio dos Santos Azevedo, Manuel dos Reis Gomes, Adelino dos Santos Azevedo, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, José Leite Braga, Alfredo de Oliveira, José Dias Vieira Machado, José Gomes Ferreira, Alberto M. Simões de Castro, Abílio dos Santos e Sá, Artur de Castro Antunes, José Bastos dos Santos, Ernesto Donato, Julio Fonseca, Francisco Pedro de Jesus, Candido Augusto Nazareth, José Pereira da Mota, Hermano Ribeiro Arrobas, Alberto Pita de Oliveira, Julio Mendes Alcantara.

Filho desta cidade e um grande amigo dela, o dr. Pedro Roxa honrou-a sempre pelos seus elevados merecimentos, entre os quais se distinguia uma grande nobreza d'alma.

Escriitor apreciavel e consciencioso, mostrou sempre ser um grande patriota e um devotado democratico, ideal que o acompanhou em toda a sua existência. Esta homenagem, que se deve á iniciativa do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, é merecidissima á memoria de quem souber ser tão honrado e honesto cidadão, o qual não deixou senão amigos e admiradores.

## Camara Municipal

Pelo que se vai vendo, serão apresentadas duas listas camaras, uma do partido democratico e a outra do evolucionista.

Não é isto que mais defendido e nem o que mais convem ao municipio de Coimbra, que agora, mais do que nunca, deve estar fóra da acção da politica partidária.

Prefiriamos uma lista sem essa feição politica, composta de homens competentes que tenham dado provas de serem bons amigos de Coimbra, e capazes de trabalhar por ela. Podiam ser politicos com tanto que deixassem a politica fóra da Camara.

Nunca as finanzas do nosso municipio precisaram mais de zelosa administração do que agora. Nunca foi tão precisa a união de

todos para acudir á grave crise que o municipio atravessa.

A Camara que fôr eleita, o que primeiro tem a fazer é estudar um plano de economias. Cortar, logo que corte bem e a direito.

Nada de ordenados fabulosos com que a Camara não possa, na da de empregados de mais, nada de mandar fazer obras que não sejam de absoluta necessidade.

Se não fizer isto e mais alguma coisa que pode e deve fazer, não sabemos o que poderá acontecer.

Ou melhor ainda, sabemos mas não dizemos o perigo que ameaça o nosso municipio.

## Ecos da sociedade

### DOENTES

Está doente o nosso amigo sr. Germano Antunes de Sousa.

Ontem e hoje tem obtido sensiveis melhoras.

Desejamos-lhe o seu breve restabelecimento.

### BABIDAS E CHEGADAS

#### Regressaram:

De Cassemas, o sr. Gonçalo Nazaré. De Tondela, o sr. dr. Arsenio Ferraz de Carvalho.

Da Figueira, o sr. Joaquim Augusto Borges d'Oliveira e Antonio de Moura e Sá

## PORTUGAL NA GUERRA

### Reinspecções

Pela Administração do Concelho foi publicado um edital inserindo um telegrama mandando apresentar á Junta de revisão que reúne em Santa Comba-Dão, sede do Districto de Recrutamento n.º 35, em 23 do corrente, pelas 14 horas, todas as praças, desse concelho, que foram julgadas incapazes do serviço militar pelas juntas hospitalares de inspecção, que se achem com licença registada e que não compareceram á junta de revisão.

### Comício patriótico

Deve realizar-se amanhã, no Teatro Avenida, um comício patriótico, promovido pela Junta Nacional de Propaganda Patriótica. Devem tomar parte neste comício os srs. coronel Manuel Maria Coelho, Leote do Rego e drs. Augusto Joaquim Alves dos Santos, Albino Vieira da Rocha e Carneiro de Moura.

## YORK HOUSE (Pensão)

Residencia para pessoas de tratamento por preços convidativos. Jardim com vista para o Tejo Banhos, luz electrica, carros á porta. — Telefone 130, central. Rua das Janelas Verdes, 32-1.º Lisboa.

Foi promovido a 1.º sargento o sr. Antonio José Bernardo, da Companhia de Saúde.

As nossas felicitações.

## TEATRO SOUSA BASTOS

Continuam a ser revestidos de numeros atraentes os espectaculos animatograficos que todas as noites se realisam no elegante teatro Sousa Bastos, que o publico de Coimbra tanto tem apreciado.

Hoje ha a estreia da grandiosa fita *O impossível*, exibindo se a festajada cançonetista espanhola Alfonsina Helenes.

Na segunda feira faz a sua estreia o sensacional numero *Trio Marcelino*.

### Praxes universitarias

Na livraria dos srs. França & Armenio está patente, para assinaturas, uma representação que será entregue ao sr. reitor da Universidade, na qual lhe é pedido para sua ex.<sup>a</sup> interceder junto dos poderes publicos para ser restabelecido o uso obrigatorio dos trajes universitarios, o capelo nos actos solenes e o toque da cabra.

A representação conta já muitas assinaturas.

## Ecos eleitorais

Nos centros bem informados continuam a correr as mais interessantes versões sobre o proximo acto eleitoral.

Assim, diz-se:

Que o partido evolucionista já tem a sua lista completa, tendo posto o maior cuidado e esculpulo na escolha dos nomes que a constituem;

Que dessa lista fazem parte, entre outros, os srs. drs. Rocha Brito, Luzitano Brites e Joaquim Sal Junior, José Marques Castanheira, Augusto Marta, engenheiro Abel Urbano, etc.

Que a comissão do partido democratico, encarregada de organizar a lista partidaria, reuniu pela primeira vez quinta feira á noite;

Que hontem começou as suas demarches, tendo-se dirigido, em primeiro lugar, aos srs. drs. Caetano da Mata e Luiz Viegas, indigitados presidentes da Comissão Executiva e do Senado;

Que não se sabe ainda se s. ex.<sup>as</sup> acederam ao convite que lhes foi feito;

Que, entre outros, se indi-

gitam, para fazer parte desta lista, os srs. drs. Adriano Garvalho, Joaquim Pereira Gil de Matos, Raul de Brito e Gomes Soeiro e Cassiano Martins Ribeiro, Antonio Marques, Joaquim Pessoa, etc.

Que os democraticos empregam todos os esforços para incluir na sua lista os nomes de duas individualidades prestigiosas, estranhas á politica;

Que os unionistas reuniram hontem, tudo levando a crer que apresentarão lista que será constituída com muitos nomes de independentes;

Que o sr. dr. Manuel Braga, apesar de todas as fortes instancias feitas, continúa a recusar-se terminantemente a consentir a inclusão do seu nome em qualquer lista;

Que em alguns concelhos do distrito, os monarchicos se apresentam a disputar as maiorias e noutros as minorias;

Que em Condeixa se julga certa a victoria da lista patrocina da pelo sr. Francisco de Lemos Ramalho.

Que em Goes e na Louzã os monarchicos contam com a victoria.

## CRONICA DA SEMANA

Um dia desta semana encontrarei-me com um amigo meu de Lisboa que me disse não saber explicar o motivo porque estando tudo caro e a vida cheia de dificuldades, o comercio na capital não tem diminuido, antes pelo contrario quase todos os negociantes afirmam que vendem agora muito mais e de preferencia os artigos mais caros.

Os teatros e animatografos ali estão sempre á cunha; os carros electricos andam sempre cheios; aos domingos a cidade despovoa-se para irem passar o dia fóra na *santa padeira*.

Isto não é querer falar na vida alheia. Deus me livre.

Val agora no Teatro Eden a revista *Novo Mundo*, com duas recitas em cada noite, para as quais se disputam os bilhetes a murro.

Chegou a época balnear e de toda a parte saíu gente para as praias, para as termas, para digressões varias, sendo os hotéis de preços mais caros os que tiveram maior affluencia de hospedes.

Estão neste caso o Grande Hotel do Bussaco, onde se paga a diaria de 2\$50 para cima, e o Grande Hotel de Vidago, onde qualquer hospede que queira um limão tem de dar por ele a bagatela de dois tostões!

Luxa-se desaladamente.

Os preços das passagens nos comboios subiram 25 por cento por causa do carvão; os das carreiras de automoveis aumentaram por causa da gazolina, e os dos trens por causa das bestas, que também estão mais caras. Apesar disto, tudo gira e anda repleto de passageiros.

Até o vinho que aumentou de preço, não fez diminuir as carrapanas.

As casas de jogo abarrotaram de fregueses nas estancias balneares e não faltou quem ali levasse grande escovadela nas algibeiras.

O que quer dizer tudo isto? Ha ou não ha crise das subsistencias e doutros generos essenciais?

Ha ou não ha dinheiro para para tantas despesas?

Vive-se de artimanhas, de ilusões e do calote, ou anda tudo a nadar em dinheiro?

Isto não é querer saber da vida alheia.

Finalmente a gente chega á conclusão de que nem todas as classes soffrem as consequencias da crise

dos generos e das partes correlativas. Ha até classes que em vez de estarem lutando com dificuldades, se estão enchendo e fazendo fortuna, que a seu tempo se mostrarão.

Com o pretexto da guerra pegase nas orelhas dos generos essenciais e fazem-se subir de preço. Muitos dêles sem nenhuma razão para isso, mas a guerra é que vai ficando com as culpas.

Vivemos num país abençoado, onde o dinheiro chega para tudo.

Isto não é querer falar da vida alheia. Deus me defenda de tal. E' simplesmente acentuar este fenomeno economico, que eu não sei se também se dá nos outros países.

Pois não é fenomeno ou milagre ver aumentar a despesa e conservar a receita sem desequilibrar o orçamento, sem deixar de fazer o mesmo numero de farpeiras que fazia antigamente, nem deixar de fazer viagens de recreio, nem deixar de andar limpinho e aciado, nem deixar de trazer o estomago bem satisfeito?

Antigamente quem ganhava 10 e gastava 12 ficava com deficit de 2; mas parece que já não é assim.

Estará a taboada errada e já se não farão as operações de somar e diminuir como se faziam?

Eu nada tenho com a vida alheia. Deus me defenda de tal; mas muita gente matuta, dá voltas ao miúdo, sem saber explicar o caso.

Ha quem agora, sem aumentar a sua receita, coma melhores petiscos do que comia, traje melhor do que travaja e pague maior renda de casa do que pagava.

Já se vê que isto é fenomenal, supinamente fenomenal.

Lá a respeito de roupas brancas, eu não posso dizer que sejam melhores ou piores do que se usavam. São coisas que andam encobertas.

Quantos o tirarão á barriga para usarem bons aneis, boa bota de polimento, bom fato de vinte escudos e bom chapéu de quatro coróas.

Por toda a parte sa grita que vamos morrer de fome e afinal chegadas as occasiões não se poupam despesas, tudo corta á larga.

Isto não é querer saber da vida alheia.

Deus me livre!

JUCA

**XAROPE FAMEL**  
CURA AS TOSSES  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porca contem 2 Frascos.

## Obras precisas

Temos pedido muitas vezes que se mande caiar exteriormente os edificios da Universidade e do Licéu, que se encontram num estado vergonhoso por falta de limpeza e de cal.

E' preciso acabar com esta vergonha. Trata-se de uma obra que demanda de pouca despesa, relativamente, e por isso nenhuma razão ha para manter esses edificios no estado em que estão.

E' o governo que tem de dar dinheiro para a caiação da Universidade ou é esta que tem de fazer essa despesa pela sua autonomia?

De qualquer forma, é urgente fazer esta obra.

Custa a acreditar a indiferencia com que se deixam manter por calcetar as ruas de Eduardo Coelho, do Corvo, de Bordoal Pinheiro e outras que ha meses foram alteadas por causa da canalisação dos esgotos.

O inverno está a bater-nos á porta e o calcetamento não se faz.

Logo que venham as primeiras chuvas, ninguém poderá passar por aquelas ruas cheias de lama, e depois quem sofrerá as consequencias será o commercio importante que ali ha estabelecido.

Mas que *macaca* esta que deixa correr tudo isto sem haver quem dê as providencias devidas!

## Desastres

Receberam curativo no posto de socorros do sr. dr. Julio Fonseca: Maria José Trindade, de Gois, a uma fractura de costela, proveniente da queda dum cavallo;

Antonio Silveira da Conceição, criado de servir, morador na Formoselha, com uma ferida incusa no terço medio da perna direita, motivado por um golpe de machado quando cortava um bocado de madeira, foi cosido a pontos naturais; Maria Fané, vendeira de sardinha, de Buarcos, esmagamento do dedo grande do pé esquerdo, causado por lhe ter caído em cima um cesto de sardinha

quando o retirava do vagon na estação do caminho de ferro; José Maria Galvão, serralheiro, desta cidade, ferida contusa na região parietal esquerda e contusões no pé e braço do mesmo lado, produzidas por um andaime que arrou quando procediam á montagem dum grande deposito de ferro na Companhia do petroleo. O ferimento da cabeça foi cosido a pontos naturais.

## Nota

Mais uma vez a falta de espaço nos obriga a reter varios originaes entre os quais se conta o curioso trabalho do nosso illustre col laborador sr. Alberto Bessa, *Cartas d'aldeia, Vida operaria* e varias noticias de cuja falta pedimos aos nossos estimaveis colaboradores e leitores nos relevem.

## Condessa de Valenças

Esta illustre e benemerita senhora offereceu para o cofre da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios a quantia de 20\$00.

## Mosteiro de Santa Clara

A Confraria da Rainha Santa, que ha tempo tinha tomado conta dos dois coros da igreja, mandou-lhes fazer as devidas reparações, que estão concluidas.

O claustro principiou a ser revestido de tijolo novo no pavimento superior, a fim de evitar a infiltração das aguas da chuva naquella preciosa obra, considerada monumento nacional.

Esse trabalho vai adiantado, mas teve de ser interrompido por causa da falta de tijolo, que está a fabricar na Pampilhosa.

Hoje deve ficar resolvido quais as arvores e arbustos que tem de ser cortadas do centro do claustro para lhe não tirar a vista.

## PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 19 foram distribuidos os seguintes processos: 2.º officio: Acção comercial por letra requerida por David Leandro, residente nesta cidade, contra Adelino Fernandes e José Barreira Pita, ambos residentes no Espinhal, comarca de Penela; advogado, dr. Lusitano Brites.

3.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Adelaide Clementina Gonçalves de Carvalho, residente no Porto, contra Maria dos Santos Lima e Manuel Alves Leal, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Habilitação de herdeiros requerida por D. Alice de Vasconcelos Abrett Andrade Peres e Sá, residente nesta cidade; advogado, dr. Paredes.

5.º officio: Autorisação para nomeação de tutor requerida por Eduardo Augusto Mimoso, residente nesta cidade.

## Armazens do Chiado

Na segunda feira realiza-se na sucursal desta cidade dos Grandes Armazens do Chiado, a inauguração da estação de inverno, como consta do anuncio que na secção respectiva insetimos e para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

## Um negocio de feijão

O chefe da estação de Barcarena, sr. Joaquim Diniz, deu-lhe também para negociar em cereais e encarregou o seu colega da estação de Taveiro, sr. Julio Alves de Jesus, de adquirir 150 sacos de feijão branco, para o que enviou 300\$00.

O sr. Julio Alves encarregou da

compra o sr. José da Fonseca Carramanho, de Taveiro, que effectuou a transacção, ficando em seu poder durante algum tempo o cereal, que agora foi reclamado pelo chefe da estação de Taveiro, recusando-se aquêle a entrega-lo, alegando que uma clausula do contracto obrigava o reclamante a apoderar-se do feijão, no prazo de 15 dias, o que não foi cumprido.

O sr. Carramanho está pronto a entregar o dinheiro, mas nunca o cereal.

O chefe da estação de Taveiro recusa-se a receber o dinheiro, que é agora reclamado pelo seu colega de Barcarena, mas a quem o sr. Carramanho se opõe a entregar porque não foi dêle que recebeu o dinheiro.

O chefe da estação de Barcarena apresentou queixa na policia contra os dois, mas esta diz que o caso deve ser discutido no tribunal.

## Estou cansado da vida

É a frase costumada dos neurastenicos! Deprimidos, com as forças prostradas, chamam um sóno que seja reparador, sentindo continuamente uma inquietação vaga que bem depressa degenera em tristeza e torna a vida penosa, incitando a uma preguiça involuntaria. A estes decaidos momentaneos é preciso Ferro Bravais que dá ao organismo a chicotada vital e lhe restitui o seu equilibrio,

# Grandes Armazens do Chiado

## Rua Ferreira Borges

2.ª feira — 23 DE OUTUBRO — 2.ª feira

# Inauguração da estação de inverno

Com o mais completo sortido de tecidos de lã, algodão, e sêda, malhas de lã, confeccões de senhoras e creanças, peles confeccionadas em todos os generos, abre a sua estação de inverno

## Grandes Armazens do Chiado

Amanhã, exposição especial e iluminação interior e exterior

### LIVROS E REVISTAS

**Mocografia do Município Penelense, por Jarnaut** (João Pedro Arnaut).

Mestre Jarnaut salga toda esta *mixórdia* com meia dúzia de parvoíces mal incionadas e com 3 duzias e meia de parvoíceadas em prosa reles e versos ainda mais reles a que chama *folklorismo*, palavão de seu invento; faz tudo isto á bruta, atabalhoadamente, arrebanhando as suas compilações e as suas tolas e descompostas locubrações, como o rude pastor da Estrela arrebanhava a cabrada; se lhe escasseiam pretextos (não dizemos — *provas*) para malsinar intenções, inventa-os; e, por fim, muito contente de si, este tanso dos tansos encavalga a tripeça, cõspe nas mãos, esfrega, e diz:

— Vamos a isto!...  
E agora é que é vê-lo, o Jarnaut do Sobral, impavido, muito senhor do seu nariz, com a obra apertada nos joelhos, a trautear as trovas brêjeiras do *folklor* do Sobral e de Pó d'Asnos, a assobiar o *Negro-Melro* e o *Rei-chegou*, a bater a sola, a sovelar, a dar cerol e a puxar o linhol!

Mas perguntará alguém (e não levarémos isso a mal): — Se a obra não vale dois caracois, sob qualquer ponto de vista que se encare, se é tola, se rõe os calcanhares, para que se ocupa, para que fala tanto dela a *Gazeta de Coimbra*? — A resposta é simples e concludente, crêmos nós; é que o livreco de Mr. Jarnaut tem uma coisa boa; uma coisa de que poucos fazedores de livros se podem gabar: expõe o proprio autor no *pelourinho da risota* justiceira e vingadora.

A obra faz dó e faz nójo, mas também faz rir a gente. E o riso, já o disse Voltaire, é coisa excelente; dá saúde.

Por vir a talho de foice, vamos contar aos leitores o que nos succedeu aqui ha dias. É pouco tudo que se diga para pôr em toda a evidencia os merecimentos do livrinho de que nos occupámos e a absoluta imparcialidade dos nossos juizos. Com isto pôremos termo ás considerações que pedimos licença para fazer, antes de entrar numa rapida analise do monstro literario, que a nossa boa, ou má sorte nós trouxe ás mãos.

### Obituario

Faleceu a sr.ª D. Tereza Jesus da Costa e Silva, saudosa esposa do sr. Alvaro da Silva, 2.º sargento de reserva de infantaria n.º 23, e filha do nosso presado amigo, sr. Antonio Costa Junior, commerciante desta praça.

Sentimos profundamente o doloroso golpe que tão intensamente feriu o coração da familia da inditosa senhora, que apenas contava 25 anos, e apresentamos-lhe as nossas condolencias.

### As Pilulas Pink não fazem esperar.

Depois de algumas semanas de tratamento com as Pilulas Pink, o sr. Antonio Sobral de Vasconcelos, residente em Lisboa, 16, rua da Industria, 1.º andar, viu-se livre por completo de uma anemia, que de ha muito o minava e consumia. Com as Pilulas Pink, não ha esperas nem delongas: — alliviam desde logo e curam promptamente.

Sofria ha muito tempo, — diz-nos o sr. Sobral de Vasconcelos, na sua carta, — de uma anemia que me impedia absolutamente de trabalhar. Depois de haver tomado sem resultado uma grande quantidade de medicamentos, decidi-me a escutar o concelho de um amigo, que já por mais de uma vez me tinha falado nas Pilulas Pink. Segui, pois, este tratamento, e por feliz me dou, pois actualmente estou completamente restabelecido, e em estado de voltar de novo ás minhas occupações habituaes.

O anemico que toma as Pilulas Pink não espera muito tempo pela sua cura. Tem falta de sangue, não é verdade? Pois bem; as Pilulas Pink dão-lhe sangue rico e puro a cada pilula que toma. As Pilulas Pink curam a anemia, como o pão cura a fome.

As Pilulas Pink são soberanas em todas as doenças que têm por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos: clorose das jovens, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, palpações, irregularidades, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a

**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1808  
VERDADEIROS

**Grãos de Saúde do Dr. Franck**  
(Véritables Grains de Santé du Dr. Franck)  
Em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITARIO:  
J. DELIGNANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

### SERVIÇO DA REPUBLICA

2.º Grupo de Companhias da Administração Militar. Coimbra.

### ANUNCIO — 2.ª PRAÇA

Faz-se publico que no dia 31 do corrente, pela 13 horas, se ha de proceder á venda em hasta publica, na parada deste Grupo, de um Isolipe que foi julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 20 de Outubro de 1916.

O secretario do conselho administrativo,  
**Antonio Luiz Porto,**  
Alferes.

### Comarca de Coimbra

Para os devidos effeitos se faz publico que por sentença de 3 de Junho findo, que foi intimada e transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio movida neste juizo por José Maria de Melo, residente em Coimbra, contra Maria de Ascenção de Jesus, ausente em parte incerta, a qual acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

O escrivão,  
**Artur de Freitas Campos.**  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

### Festas a Santo Antonio

NOS DIAS 28 e 29 DE OUTUBRO  
Na Portela do Mondego

No aprasivel e pitoresco logar da Portela do Mondego, realisam-se este ano grandes festejos em honra de Santo Antonio, com o programa seguinte:

No dia 28: Fogo preso, danças populares, musica, gaitero e vistas iluminadas.

Dia 29: Alvoradas pela banda de musica; ás 11 horas, missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado dr. Carlos Esteves; ás 16 horas, ladainha, arraial, arrematação de fogaças, musica, gaitero, danças populares e iluminações.

**ALUGA-SE** um andar com belas vistas, em sitio central, com ou sem mobilia. Nesta redacção se diz.

**ESCRITURARIO.** Oferece-se um para escritorio de casa comercial ou industrial, com o curso de Sciencias dos liceus.

Escrever para a redacção deste jornal com as iniciais A. C. C.

### EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 9 de Novembro proximo, pelas 13 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho, para o futuro ano de 1917, a exploração do aluguer de balanças para o Mercado de D. Pedro V.

A base de licitação é de escudos 250\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, em todos os dias uteis das 10 horas ás 16.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Outubro de 1916.

O Presidente,  
**Silvio Pêlico.**

**2.º ANDAR.** Arrenda-se na estrada da Beira numero 56, em frente á ladeira do Seminário, para tratar no mesmo.

**CASA.** Arrenda-se uma casa defronte da ponte da Portela do Mondego.  
Para tratar na mercearia dos Caçadores ao Calhabá.

### FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

**Sociedade Metalurgica Mondego**  
Lobo da Costa & Comandita  
**COIMBRA**

Teleg. Metalurgica.  
Telef. 502

### Vinho de Colares

Os melhores são os de *Visconde de Salreu.*

Representante em Coimbra  
**ALBERTO DA FONSECA**  
Telefone 398

### Colchoaria Vieira da Costa

(Antiga casa da Viuva Antonio Nunes da Costa)  
**R. de Quebra-Costas**

Esta casa continúa com o fabrico de colchoaria de palha, lã e sumauma, tendo tambem um bom sortido de moveis de madeira e ferro, que vende em boas condições.

Todas as encomendas são postas nos domicilios dos clientes, sem mais gastos, podendo tambem serem pedidas pelo **telefone n.º 560.**

**Perfeição e comodidade de preços**

### Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal previne o publico de que resolveu substituir as actuais notas de 20:000 réis por outras de equivalente valor **20 escudos** com os seguintes caracteristicos:

**FRENTE DA NOTA** — Sobre um fundo, de forma rectangular, multiculor irisado, vê-se o assunto principal, em cor castanha, composto de um medallhão oval com moldura ornamentada, ao centro, contendo a gravura de **Almeida Garrett**, com a respectiva legenda indicativa na parte inferior e a indicação **Ouro** sobre uma fita ondulante na parte superior. Ladeando a oval, duas figuras de mulher, sentadas e viradas para o centro da nota, simbolizando a da direita a **Justiça** e a da esquerda a **Gloria**. Ao lado exterior de cada uma destas figuras vê-se em uma pequena cabeça numismática coberta com capacete. Em cada um dos angulos direito e esquerdo inferiores, ornatos variados tendo aposto o numero **20** em algarismos claros. Sobre o fundo, ao centro na parte superior, as legendas **Banco de Portugal** e **Vinte escudos** em letras claras. No angulo superior esquerdo um circulo claro contendo as actuais armas portuguezas.

Inferiormente ao medallhão oval, a data, as indicações — o Director, o Governador, e as respectivas chancelas, impressas a preto. No angulo superior esquerdo e inferior direito, e igualmente a preto, a indicação das series e a numeração respectiva.

**VERSO DA NOTA** — Sobre um fundo, de forma rectangular, de diversas côres irisadas, vê-se um grande ornato a azul, occupado no centro por um circulo claro orlado de varia ornamentação contendo as armas portuguezas, tendo superiormente, acompanhando a curva do circulo, a legenda **Banco de Portugal**; de cada lado, um pouco mais abaixo e ligada com o ornato principal, uma oval ornamentada tambem a azul, contendo sobre um fundo levemente

te mais escuro a indicação **20** em grandes algarismos claros, tendo aposta a legenda **Escudos** em letra escura sobre uma fita larga ondulante clara.

**FILIGRANA** — No papel em que estão estampadas estas notas vê-se de frente e por transferencia: na parte superior direita o desenho em claro e escuro de uma cabeça simbolizando a **Primavera**, voltada para a direita, e na inferior, a meio, as legendas **Banco de Portugal** em duas linhas rectas e em letras escuras sobre fundo claro.

Com a emissão destas notas deixam de circular as actuais notas de 20\$000 reis, que serão trocadas por outras de valor equivalente ou de outros tipos, na caixa da sede em Lisboa e nas das suas delegações no Porto e nas outras capitais dos distritos do Continente, bem como na do Funchal, até 30 do proximo mêz de Novembro, tendo logar essa troca, depois da data indicada, somente na sede em Lisboa.

Lisboa, 17 de Outubro de 1916.

Pelo Banco de Portugal,  
Os Directores,  
**J. Motta Gomes Junior**  
**Duarte Bizarro.**

### BORDADOS

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina.  
Rua da Trindade, 34. Coimbra.

**SERRAS DE FITA**  
Em fabrico na

### SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

**Lobo da Costa & Comta.**  
**COIMBRA**

### Automovel "Daimler"

Vende-se em estado de novo. Preço, 2:000 escudos.  
Quem pretender dirija-se a Francisco Simees, em casa do sr. Constantino Duarte Lopes (antiga casa Frias), Santa Clara, Coimbra.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

**Charruas** de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. † † †

Moinhos e prensas para **LÁGARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

**Maquinas ferramentas,** tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

*Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.*

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37**

**LISBOA**

# Café Paris

MARCO DA FEIRA, 1 E 3

Coimbra

ANTONIO LOPES VELOSO

Esmerado serviço de cosinha \* \* \* \* \* Primor em asseio e conforto  
Serviço de restaarante \* \* \* Serviço á carta e de mesa redonda

Este café-restaurant obedece a uma organização bem cuidada, estando todos os seus serviços metodicamente estabelecidos.

Recebem-se comensais no proprio restaurante e fóra, a preços convencionais. Fornecem-se almoços ou jantares para fóra com o mesmo esmero, como se forem servidos no proprio restaurante.

Recebem-se encomendas de almoços, jantares, *soirées*, para o que ha pessoal habilitado.

## SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**ALBERTO DA FONSECA**

29 - Avenida Navarro - 32

## Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido é de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . .	1.344:000\$000
Fundo de reserva . . . . .	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos . . . . .	98.883\$750
Total . . . . .	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1915

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-gencos; acessorios de toda a es para automoveis

Sociedade Metalurgica Mondego  
LOBO DA COSTA & COMANDITA  
COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Pneus e camaras d'ar  
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †  
Sociedade Metalurgica Mondego  
Lobo da Costa & Comandita  
COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade, de magnificos carimbos e das grandes impressões e eternas chapas e letras esmaltadas

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.  
Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

## Cofres á prova de fogo

Os mais solidos e mais baratos, vende Alberto da Fonseca. Avenida Navarro, 30-32. Coimbra. Telefone 398.

## Confecções e vestidos para senhoras e meninas

Emilia de Almeida e Silva  
Atelier de vestidos  
Rua das Padeiras, 51, 2.º andar - COIMBRA

## PENSÃO

Em casa de familia decente, moradora no Bairro de Santa Cruz, recebem-se, de outubro em diante, meninas, ou rapazes até quinze anos.  
Para esclarecimentos, na Rua João de Deus, 3 - Coimbra.

**MA.** Oferece-se do primeiro leite. Para tratar com Maria da Conceição, no lugar de Cornaga, freguezia e concelho da Louzan.

**ARMAZEM.** Arrenda-se com uma superficie de 80<sup>m</sup>², na rua João Cabreira, n.º 43. Para tratar na Terreiro de Santo Antonio, n.º 18.

**ARRENDAMENTO.** Arrenda-se a loja e sobre-loja na Praça do Comercio, onde esteve Sebastião José de Carvalho. A chave e condições encontram-se na Merceria Dias Pereira, pegada á mesma loja.

**CADELA de caça.** Fugiu uma de Santo Antonio dos Olivais, levando um cordel de fio de cobre preso á coleira. E' parda, a quem a encontrar pede-se o favor de indicar o seu paradeiro á J. Borges, rua Ferreira Borges, 58. Dão-se alviçaras.

**CASA.** Vende-se uma casa com quintal, no sitio da Fonte da Cheira. Trata-se com Joaquim Sant'Ana, Ladeira do Seminário, n.º 14. Coimbra.

**MARÇANO.** Precisa-se ex-terno com ordenado, na Sanitaria, que dê abonações.

**PIANO** - Vende-se. Rua da Sofia, 181.

**PIANO.** Vende-se, na rua das Fangas, n.º 87. Coimbra.

**PIANO BOM.** Vende-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114-2.º. Coimbra.

**PIPAS.** Vende e afuga, Julio D. da Costa Pessoa.

**PIPAS,** quartolas, barris e garrafas em grande quantidade. Vende Miguel Fernandes de Oliveira, no Bairro de Santana.

**PROFESSORA.** Oferece-se interna para a provincia, desejando casa de posição, onde possa lecionar e habilitar a exames de 1.º e 2.º grau e labores, uma a tres creanças.

E' livre, dá ótimas referencias e tem atestados. Nesta redacção se diz.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de vinhos, bem afreguesada e em bom local. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, n.º 18.

**VENDE-SE** uma propriedade denominada Quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares e outras arvores de fruta e videiras. Tem muita agua de rega. Trata-se com José Maria Ferraz, na Rua do Corvo.

**VENDE-SE** um magnifico terreno em frente do Colegio Moderno. Trata-se com José Rodrigues Paulo, largo de S. Salvador, n.º 6.

## Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, & Companhia Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.  
José Maria da Silva Raposo,

# A VEIJA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

**Journal de Noticias** (com O) não publicou mais de dois ou tres numeros, salvo erro. **Journal de Noticias** — Destinava-se a ser um diario politico (regenerador), litterario e noticioso, e nessa intenção, que animava o seu proprietario e os seus redactores, publicou o seu primeiro numero a 25 de Agosto de 1889, em grande formato, a 6 columnas de composição em cada pagina, estabelecendo a redacção na rua de Entre-paredes, 19. Afinal tão negativo foi o exito d'esse primeiro numero, que não chegou a sahir o segundo. Era seu redactor principal o advogado Correia Leite, ou um seu irmão, o que ao certo não podemos agora asseverar. Mas era um dos dois.

**Journal de Pedagogia** — Vem registado por Silva Pereira como tendo apparecido, no Porto, em 1882 e continuado até 1883. Não conhecemos. **Journal de Sciencias Mathematicas e Astronomicas** — Interessante publicação scientifica, da Academia Polytechnica do Porto, que não sabemos quando foi iniciada, visto não possuímos exemplar algum, curando apenas por informes obsequiosamente prestados por um amigo. Só sabemos que suspendeu em 1905, sendo substituído, na parte referente a mathematicas, pelos *Annaes Scientificos da Academia Polytechnica do Porto*, a que fizemos a devida referencia no logar competente. Imprimia-se em Coimbra, na Imprensa da Universidade.

**Journal de Viagens (O)** — Fez epocha no Porto esta «illustração geographica», cujo primeiro numero sahi a 1 de Junho de 1879, tendo como director Emygdio de Oliveira e como proprietario Antonio Ferreira de Brito. Redacção e typographia estavam então estabelecidos na rua do Bomjardim, 489, um pouco acima da rua de Leicéras e do mesmo lado d'esta rua. Ferreira de Brito lançára esta publicação com um reclame estrondoso, espalhando espantosos prospectos, aos milhares, n'uma profusão doída, por toda a cidade. Colheu milhares de assignaturas e o jornal agradou, não só porque era bem feito, mas porque era de um genero inteiramente novo no nosso meio. Typographia e redacção passaram, a breve trecho, para uma casa maior na Rua da Victoria, 166. Ahi se publicou *O Journal de Viagens* até 11 de Janeiro de 1883, suspendendo com o numero d'esse dia a sua publicação, em virtude de doença do proprietario e redactor. Cada numero constava de 12 paginas, a tres columnas, profusa e sensacionalmente illustradas, com uma capa de cor.

**Journal de Viagens (O)** — Sendo o segundo d'este titulo, appareceu, no Porto, a 5 de Abril de 1896, um semanario illustrado, com o subtítulo de «Annaes Geograficos de Portugal», no mesmo formato e na mesma disposição typographica do *Journal de Viagens* de 1879, tendo como proprietario e director Deolindo de Castro, e a redacção estabelecida na rua das Taipas, 29. A impressão era na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66. As auras de popularidade que haviam bafejado o de 1879 não

## HIDROFOBIA

Um dos distritos que acusa maior percentagem de casos de hidrofobia é o de Coimbra.

Não é, decerto, motivo para nos congratularmos, antes pelo contrario para nos entristecermos.

Este ano deve ter aumentado muito o numero de cães e gatos mortos por estarem atacados de raiva no distrito de Coimbra; pelo menos é o que pode deprender-se das frequentes noticias que tem apparecido na imprensa. No Governo Civil tem sido requisitadas numerosas guias para seguirem para Lisboa para tratamento muitas dezenas de pessoas mordidas por animais danados.

Querá isto dizer que tem havido falta de providencias, ou outras razões haverá para se dar este facto?

Vemos por aí, ás vezes, andarem a apanhar cães vadios na rede, e, segundo nós consta, este serviço é feito tambem nas povoações ruraes. Apesar disto, ha de notar-se que o numero de cães que por aí se vêem sem coleira nem açamo é extraordinario. Principalmente em dias de feira e aos domingos por cá ficam cães esquecidos ou abandonados pelos donos, que vieram com elles das povoações ruraes.

Ainda que tenha havido providencias para ir acabando com esses animaes, elas não tem sido tantas que se possa andar inteiramente tranquillo por este concelho, sem receio de ser mordido por algum animal raivoso.

E o que se dá com os cães, nota-se igualmente com os gatos, que enxameiam as ruas da cidade. Talvez não haja em Portugal terra em que tanto predomine esta raça, tambem muito sujeita á hidrofobia e que para ella dá um grande contingente.

Isto nada abona não só a nossa terra, mas o nosso país. Basta saber-se que ha nações onde se não manifesta um caso de raiva. Na França, por exemplo, é rarissimo dar-se um caso destes e quando apparece, surgem logo de todos os lados providencias energicas e acertadas que dão todas as garantias de confiança e segurança para se não propagar o mal.

Em Portugal é o que se vê. Por toda a parte apparecem animaes raivosos que fazem muitas vitimas.

Veja-se a extraordinaria concorrência de pessoas mordidas por esses animaes que vão receber curativo ao Instituto Anti-rabico em Lisboa. Já varias vezes deste instituto tem sido reclamadas providencias ao governo, tantas vão sendo as pessoas que ali vão receber tratamento.

Em vista de tudo isto, não podemos deixar de acreditar que se tem ligado pouca attenção a este assumto, embora ele tenha uma extraordinaria importancia.

Tem-se falado em criar em

Coimbra um posto anti-rabico, que decerto viria a prestar excelentes serviços, facultando ás pessoas aqui mordidas, receberem nesta cidade o tratamento.

Se todas as camaras do distrito de Coimbra e até mesmo dos de Aveiro, Leiria e Vizeu concorressem para este fim, este posto talvez pudesse ser aqui eriado, sem dispensar, é claro, o auxilio que o governo deve dar-lhe, e, neste caso, o beneficio abrangeria os referidos distritos.

Mas isto não dispensaria as providencias que é preciso pôr em pratica para acabar com a grande chusma de cães e gatos que não tem dono e vagueiam por aí por essas ruas.

O facto chega a ser deprimente para a nossa terra e a fazer acreditar ter havido falta de providencias para a extinção do mal.

Assim como a Russia e Portugal são os dois países onde mais se dão casos de hidrofobia, guardadas as devidas proporções, tambem o concelho de Coimbra e até esta cidade tem de figurar na cabeça do rol, pois dão uma percentagem assustadora!

### Escolas moveis

Foi reconduzido na escola do Talasnal (Lousan), o sr. Frutuoso Sanches da Gama.

— Este ano deixam de funcionar as escolas do Ameal, Torre de Vilela e Lamarosa, do concelho de Coimbra; Padrão, da Lousan; Vale de Vaide, de Poiares; Seixos Alvos, de Taboa; Portela e Moinho da Mata, de Montemor-o-Velho; de Aldeia Formosa, de Oliveira do Hospital; da Serra da Boa Viagem, da Figueira da Foz.

— Foram criadas escolas novas em Seixas e Moinhos, de Oliveira do Hospital; em Ceregeira e Espinhoeiro, de Penela; Sobral, de Soure; Sobrado Valado e Aldeia Cimeira, da Pampilhosa da Serra, e em Andorinha, de Coimbra.

O reverendo Antonio Salgado Moreira, de S. Silvestre, foi nomeado para a escola de Andorinha.

— Tambem funcionarão as seguintes escolas do sexo feminino: Sé Nova, de Coimbra; Janeiro de Baixo, da Pampilhosa; Coles, Casa Velha, e Cercal, de Soure, e Azere, de Taboa.

### Troças academicas

Não se restabeleceram as praças academicas, como se dizia, mas conservam-se as troças aos caloiros, alguns dos quais por aí andam com as mãos inchadas e com ferimentos na cabeça feitos por tesoura quando cortam o cabelo.

E saber-se que se faz isto pelo grande crime de ser caloiro!

### Dr. Santos e Silva

A Camara Municipal da Foz, officio á de Coimbra comunicando ter exarado na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte do nosso saudoso amigo sr. dr. Antonio Francisco dos Santos e Silva.

A Camara de Coimbra resolveu agradecer.

A Camara vai annunciar praça para a arrematação dos impostos indirectos.

### Dr. Luciano Pereira da Silva

Como é sabido e em tempo devido noticiamos, o sr. dr. Luciano Pereira da Silva publicou na *Revista da Universidade* alguns interessantes artigos sob o titulo *Astronomia dos Lusitadas*, que depois publicou em livro.

Estes artigos que mostram que Gamões, o insigne poeta portuês, possuía conhecimentos de astronomia, tem sido muito apreciados pela forma e pelo trabalho de investigação.

Ultimamente encontramos na *Nação* a seguinte referencia a essa obra e ao seu intelligente autor:

«O sr. dr. Luciano Pereira da Silva — preclaro lente da Universidade de Coimbra, caesear brilhante, homem viajado e que não cessa de estudar — publicou ha meses um belo livro em toda a accepção: *Astronomia dos Lusitadas*.

«É desnecessario, mais uma vez, frisar quer as suas magnificas qualidades de investigação, scientificas e mesmo litterarias, quer a agradável parte tipographica, o que ainda mais faz realçar o livro.

«Nos países em que as lidimas glorias litterarias tem não só o culto da citação pela citação, mas o seu verdadeiro conhecimento é propagado e aproveitado como o deve ser, procede-se com critério na propaganda dos vultos que prestigiarão a patria. Em Portugal — custe muito embora dizer-se tal verdade — muito se fala do epico cantor, mas pouquissimas o leiam e raros o conhecem como convinha que ele fosse conhecido.

«Por isso, o excellentre trabalho do sr. dr. Luciano Pereira da Silva se foi justamente apreciado, não será por demais relembrá-lo. Mas não foi para isso que pegamos na pena. Foi para citar um facto que honrando o prelaro professor, honra o nosso país.

«Na importante revista espanhola, *Estudio*, o considerado critico do país visinho F. de A. B. faz á *Astronomia dos Lusitadas* uma larga apreciação que revela não só conhecimentos como sentimento apreciativo. Dela traduziremos os seguintes períodos, por varios titulos, dignos de serem conhecidos:

«O trabalho de Pereira da Silva traz com erudição pasmosa todo o brilho de uma sciencia naquelle momento historico (1547) e não só como comentario a uma obra litteraria senão tambem como estudo scientifico representa uma nova dignidade para a Universidade de Coimbra.»

Depois de analisar o valioso trabalho acrescenta:

«Recorda-nos haver lido em livro portuês que Luis Vaz Camões foi discipulo dum Pedro Nunes em a Universidade de Coimbra, ao mesmo tempo que do helenista Fabricio e do eximio Gouveia. Pereira da Silva não nos fala disso. Talvez uma critica não tenha elementos suficientes para tal.

Foi por certo o que aconteceu. O autor da *Astronomia dos Lusitadas* não quiz proceder como tantos outros: fez um estudo serio e, portanto, nele não deu cabimento a suposições, que os registos não autorizam.

Eis como o critico do *Stadio* termina o seu artigo, palavras que merecem registro:

«Vão, pois, com os encomios a Pereira da Silva pelo seu livro sapientissimo, as lembranças da nossa admiração por Camões pela sua epopeia admiravel, em cujas paginas se abrigou o genio de Portugal na sua hora de decadencia... Portugal a quem quizeramos ver sempre no pensamento, nos sentimentos e no coração irmão nosso.»

Este remaie é duplamente lisonjeiro e com ele nos regosijamos. Foi com grande prazer que lemos a *Astronomia dos Lusitadas*, na qual o sr. Teofilo Braga viu e aproveitou alguma coisa sobre o celebre *cruzeiro do sul*. Com equal prazer deixamos hoje aqui estas simples linhas de preito e de citações honrosas igualmente para as boas letras portuêgasas.

Oportunamente transcreveremos as referencias que o critico e distinto publicista espanhol F. de A. B. fez na alludida revista espanhola.

### Faculdade de Letras

Foi celebrada a escritura do emprestimo de 20 contos feita á Faculdade de Letras de Coimbra para conclusão do seu edificio.

Congratulamo-nos por este facto, pois bem desejamos ver terminadas essas obras para que se patenteie com toda a sua grandesa esse famoso edificio, que virá a ser o melhor da nossa Universidade.

E o que ardentemente desejamos.

### Exposição de crisantemos

Referimo-nos em tempo á conveniencia de se fazer em Coimbra uma exposição de flores, organisaada com o concurso dos muitos floricultores que aqui existem, e da qual adviriam certamente para a cidade os louvores que sempre merecem áqueles que revelam condições de progresso e desenvolvimento.

O nosso alvitre, apresentado com a sinceridade que nos caracteriza, por raros foi ouvido, esquecendo-se todos de que nenhuma cidade, como Coimbra, melhor se presta a uma exposição de flores dadas as condições de beleza que a recomendam e onde a poesia da sua graça tão encantadoramente se harmonisa com os encantos da natureza!

Felizmente que houve alguém que compreendeu a razão do nosso alvitre e aprovou a justiça da nossa intenção.

Esse alguém é o sr. Antonio de Barros Taveira, um distinto floricultor que alie aos seus dotes de trabalho e persistencia, uma educação esmeradissima que bastante o impõe á consideração daqueles com quem convive, e que já no preterito ano fez no seu jardim o primeiro ensaio para um certamen de flores.

Este ano, porém, devido aos seus ingentes esforços, á sua força de vontade e ao seu muito amor pela floricultura, o nosso publico terá occasião de admirar a mais sublime obra que a natureza pode produzir, pois que dentre os 500 vasos que graciosamente se vêem dispostos ao longo do jardim, flores ha, e em numero elevado são ellas, que facilmente se confundem com caprichosos blocos de neve graciosamente suspensos num lago de puro cristal.

A rua central do jardim do sr. Taveira certamente que não envergonharia as melhores exposições feitas no país ou mesmo no estrangeiro.

A profusão das flores já expostas, a sua esquisita forma e variegadas cores, atraem e encantam quem ahi vai de visita.

Felicitando o sr. Antonio Taveira pela sua bela iniciativa, julgamos prestar um bom serviço aos amadores de floricultura aconselhando-os a visitar a proxima exposição, documento frisante do muito que vale a fina cultura e arrojado esforço daquele nosso amigo.

### Dr. Pedro Roxa

O presidente da comissão executiva do municipio, sr. dr. Silvio Pellico enviou ao sr. João Marques Perdigão Junior, o primeiro dos signatarios da representação que foi dirigida á Camara, na qual se pedia que a rua do Pateo da Inquisição fosse dado o nome do nosso illustre e saudoso patrio Dr. Pedro Roxa, o seguinte officio:

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Marques Perdigão Junior. — Coimbra. — Foi ontem deferida unanimemente a representação no sentido de ser dado o nome — Dr. Pedro Roxa — á Rua do Pateo da Inquisição, onde ele nasceu.

São numerosas as assinaturas, mas dirigimo-nos a V. Ex.<sup>a</sup> por ser o primeiro signatario, esperando o favor de informar todos os outros Senhores.

Em verdade o dr. Pedro Augusto Martins da Roxa foi um grande democrata e evidenciou sempre os mais extraordinarios predicados de caracter, de rigidez e austeridade, de talento e de saber.

Era um verdadeiro bibliofilo, sendo para admirar tanto a sua erudição como o seu adoravel civismo cheio de affectos e dedicacões.

Nomes que atingem esta craveira não morrem, sociedades que os reconhecem e que os consagram cumprem não só um dever, mas dão á vida actual alento e vigor, pois olvidos e ingraticos somente existem nos organismos condenados á morte e ao desaparecimento.

Aceitem Vv. Ex.<sup>as</sup> as nossas homenagens. Saude e fraternidade. — Coimbra, 20 de outubro de 1916. — O Presidente, Silvio Pellico.

sopraram o berço do de 1896, que teve curta duração.

**Jornal do Coração** — «Revista mensal de contos portugueses, impressões de arte, critica a homens e coisas da nossa terra». Foi uma das mais interessantes publicações do seu tempo, como o seria ainda hoje se existisse. Publicaram-se apenas 3 numeros, sabendo o primeiro em Abril de 1897. Era em forma de livro, formato 17x11, com 56 paginas e uma capa de côr. Editado no Porto, por Francisco Pinto, na rua da Alegria, 488, era impresso em Lisboa, na Imprensa de Libanio da Silva, rua do Norte, 91. Director e unico redactor era Adolpho Portella, escriptor de merito comprovado já em diversas outras obras literarias.

**Jornal do Norte** — Com este titulo publicaram-se no Porto, que sabiamos, trez periodicos distinctos, até ao presente. Foram elles o *Jornal do Norte*, de 1860, que cremos ter durado pouco tempo; o *Jornal do Norte*, de 1867, que se publicou até ao anno immediato; e o *Jornal do Norte, do Minho, Douro e Traz os Montes*, de 1864, que tambem suppomos não ter tido larga existencia. O *Jornal do Norte*, de 1860, nascera da fusão de trez outros periodicos *O Conservador*, *O Economista* e *A Imprensa*. O de 1867 teve como redactor principal Arnaldo Gama, e imprimia-se na Typographia do Comercio, á rua da Ferraria de Baixo.

**Jornal do Operario** (O) — A 2 de Fevereiro de 1890 appareceu, no

Porto, o primeiro numero de um semanario com o titulo acima, e o sub-titulo de «rasão, direito e justiça, egualdade, liberdade e fraternidade». Era órgão da União dos Operarios Manipuladores de Tabacos, de ambos os sexos no Porto, sendo essa União a proprietaria do periodico. A redacção era na rua da Alegria, 985, fazendo-se a impressão na Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 55 e 57. Defendia este jornal as doutrinas socialistas, e era redigido por operarios. Publicou-se durante alguns mezes.

**Jornal do Outro Mundo** (O) — Com o sub-titulo de «Republica dos Infernos», vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido, no Porto, em 1879. Não conhecemos.

**Jornal do Paiz** (O) — A 2 de Outubro de 1884, appareceu, no Porto, o primeiro numero de um bisemanario com o titulo acima, do qual era proprietario e director Manuel Francisco de Castro. Como até ahi o periodico sahira (5 numero) com o titulo de *A Verdade*, este primeiro numero do novo titulo era o 6.º. Tinha a redacção e a typographia na rua da Picaria, 35, e destinava-se a explorar a industria dos comunicados mais ou menos escandalosos, ou, por outra, escriptos em termos que nos outros jornaes não teriam publicidade. Vade retró com taes periodicos! Todavia publicou-se até Janeiro de 1891. Vão lá entender a opinião publica!

Segue.

ALBERTO BESSA

## Teatro Sousa Bastos

### UM EMPRESARIO ARROJADO

À hora do *rendez-vous* na Baixa, quando o formigueiro humano cruza por deante das vitrines que na alegria das suas luzes parece sorrir na despedida dum farto dia de negocio — a essa hora fazem os teatros de Coimbra o seu ultimo reclamo, o seu ultimo apelo aos que necessitam de distrair o espirito nas primeiras horas aborrecidas dum noite que, segundo a norma consagrada das populações civilisadas, não foi feita para se levar toda dum longo e enervante sono.

Entre os pregões dos dois teatros da cidade, destaca-se, com uma originalidade flagrante, o do Sousa Bastos, teatro novo á frente do qual está um novo empresario que parece ter o calculo e o arrojo dum grande lutador, e a fé inquebrantavel dum homem afeito a tirar victoria de todos os obstaculos da vida.

Na verdade, dum grande arrojo e duma grande fé no proprio esforço necessita estar dotado um individuo que pretenda chamar para o Sousa Bastos a atenção do publico de Coimbra, que quasi esqueceu a existencia daquele lindo teatro, um ninho de delicada compleição architectonica, em que uma pessoa se sente bem e onde a musica tem uma ressonancia miosa e muito especial. Porque se esqueceu o publico de Coimbra de que o Sousa Bastos existe, e fica ali a dois passos da Baixa,

mesmo no seu proprio coração? Demanda aturados estudos psicologicos o conhecer a causa desta monomania colectiva (digamos assim) da população duma cidade que ocupa a primeira plana na intellectualidade do país, e a terceira na importancia demografica, que parece ter-se deslumbrado e ficado amarrada de alma e coração perante a amplidão do Teatro Avenida, dando a impressão de que só ele existe, só ele é digno dos seus favores e da sua simpatia, e dando perante estranhos a triste ideia duma terra onde não podem funcionar dois teatros ao mesmo tempo. Parece, neste ponto, querer ceder o seu logar a Braga, sua rival, possuidora dum dos mais belos e mais grandiosos teatros do país, ao lado do qual funciona um outro, que não tem a graça e o mimo que possui a simples sombra do nosso Sousa Bastos.

Mas o novo empresario do Sousa Bastos mostra-se homem de firmeza e de coragem. Estamos convencidos de que ele será capaz de arrancar o lindo teatro ao lamentavel esquecimento a que tem sido votado.

Senão vejamos: desde o principio deste mês os espectaculos animatograficos teem decorrido numa regularidade e numa variedade que fará inveja aos das melhores casas congeneres do país. *Films* dum grande valor artistico ali se desenrolam diariamente, sem que o seu empresario tivesse repetido um só — exceptuando unicamente a fita das monobras navais, que no intuito de divulgar o conhecimento do pouco que temos como recordação do muito que tivemos

e fomos no mar, ele fez exhibir em dois dias consecutivos.

Agora, para maior afirmação do seu arrojado e da sua fé, entre muitos espectaculos de grande valor que promete, anuncia já — e isto impõe-se á gratidão da população — a apresentação da grande companhia de opera comica e opereta Caracciolo Scognamiglio (*Caramba*) — que no Coliseu dos Recreios de Lisboa tem obtido os melhores triunfos.

Do seu elenco representará ella em Coimbra as peças de grande valor — *O cossaco*, *Casta Suzana*, *Gheisha* e *Adeus mocidade* — cuja musica, de qualquer delas, interpretada por verdadeiras celebridades de que se destaca a cantante Carla Cenami, nos transporta a alma a regiões etereas em que se dissolvem todas as afinidades que mantemos com as amarguras desta vida tão tragica e tão terrena.

É de agradecer este esforço dum empresario que decerto, no fim dos quatro dias de espectaculos, embora o teatro não fique com um logar vago, terá de cobrir do seu bolso a diferença que tão grande dispendio provocará.

Mas é assim que ele conseguirá chamar a atenção do publico para o lindo teatro, quasi esquecido como humilde e perfumada violeta. Oxalá depois não tenhamos de, mais uma vez, mostrar a nossa mágoa por um tão injustificado esquecimento.

### Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde de Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448

### Homenagem

O pessoal da viaçao electrica foi no domingo prestar a sua homenagem aos seus camaradas falecidos, depondo corôas e flores nos covais do director daquele serviço, Michel Marmonier, do condutor Antonio Simões, e guarda-freio José da Conceição.

Constituído um cortejo na Praça 8 de Maio, nele se incorporaram o pessoal dos electricos, muitos soldados da guarda republicana, alguns policiaes civicos, e o director dos serviços municipalizados sr. Smart, sendo conduzida uma carreta ornamentada com crêpes e plantas, a qual levava as corôas.

No cemiterio usaram da palavra os srs. Jaime Smart, José Pereira Serrano, e o 1.º sargento da guarda republicana, sr. José Martins, que tiveram palavras de repassada saudade para a memoria dos que caíram vencidos pelo trabalho.

## Crème Simon

### SEM PRONOME

Cada dia vêem-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre diafarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os feitos higienicos do *Crème*.

Grande marca franceza

# Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua da Cancela Velha, n.º 39 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

## Comicio

Realizou-se nesta cidade promovido pela Junta Patriótica do Sul

Como haviamos noticiado realizou-se no domingo nesta cidade o comicio patriótico promovido pela Junta Patriótica do Sul, ao qual concorreu grande numero de pessoas, que quasi enchiam completamente o vasto recinto onde a sessão se realizou. Nela tomaram parte, para o que vieram expressamente de Lisboa, os srs. dr. Carneiro Moura e coronel Manuel Maria Coelho.

Presidiu ao comicio o sr. dr. Silvio Péllico, presidente da Camara Municipal, que produziu um vibrante discurso, cheio de glorificação da Patria Portuguesa, que por vezes conseguiu fartos applausos, pondo em destaque a figura daqueles oradores e o seu esforço em prol do ideal que hoje é a forma do governo nacional. O sr. dr. Silvio, que era secretariado pelos srs. José Ernesto Donato e Augusto da Costa Martins, foi muito ovacionado.

Ergueu-se então, para fazer uso da palavra, o sr. coronel Manuel Maria Coelho, um dos heroes de 31 de Janeiro, que a assistencia acolheu com uma carinhosa manifestação.

O seu discurso, muito caloroso e cheio de fé republicana, foi por vezes cortado com grandes applausos, começando o orador por saudar a cidade de Coimbra, onde passou algum tempo da sua mocidade. Afirmou que Portugal entrando na guerra se tornará grande e tão grande que ha de merecer a veneração de todos os que julgam que a nossa Patria já não pertence á epopeia sagrada que nos seculos passados lutou e se sacrificou para manter integro o bom nome de Portugal. Que haviamos de saber mostrar á Europa que o nosso país soube cumprir o seu dever e, é crença sua, que todos, sem distincção de partidos e sem dissidencias, unidos como um só português, não se recusarão a tomar parte no grande conflito.

O sr. coronel Coelho fez ainda largas considerações sobre a nossa situação economica, terminando o seu discurso por um apêlo ao povo português para que á primeira voz saibam cumprir o seu dever.

S. ex.ª foi muito aplaudido, sendo erguidos vivas aos heroes de 31 de Janeiro, á Patria e Republica.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Carneiro Moura, que é festejado com uma estrepitosa salva de palmas.

O orador principiou por recordar os bons tempos de Coimbra, os dias felizes que por cá passou, nesta velha Universidade, nesta linda terra de amor, e mais o seu velho amigo Manuel Maria Coelho, o esbelto rapaz desse tempo, quando, em logar de se estudar direito, os estudantes faziam versos ás lindas tricanas de Coimbra, que afirmou serem naquele tempo as mulheres mais formosas de Portugal. Lembrou com saudade a *cabra*, que diz não fazer mal a ninguem, aconselhando aos estudantes que não deixem Coimbra para irem para Lisboa.

O illustre orador descreveu o terrivel conflito que se está travando, do que fez uma larga historia, sempre de forma brilhante e arrebatadora, que por vezes arrancou á assembleia verdadeiras tempestades de saudações.

Por fim, num rasgo admiravel de oratoria, s. ex.ª lembrou ainda os bons tempos de Coimbra, os tempos queridos da sua mocidade, declarando que Lisboa tambem é linda reclinada na transparencia luminosa do Tejo e que se considerarmos uma cidade maior, que lindo bairro de Lisboa não seria Coimbra. Se ainda cá se vive, aquela vida antiga eu quero ficar para sempre nesta cidade ideal.

O sr. dr. Carneiro de Moura fez depois o perfil admiravel da mulher franceza, ella que era considerada como a mulher galante, a mulher gentil, que fazia transpor as ideias a um homem, dava agora um exemplo de abnegação, de patriotismo e de amor, que só a mulher latina sabe manifestar.

Vibrantes salvas de palmas ecoaram quando o illustre orador concluiu o seu discurso, que foi uma brilhante peça oratoria.

O sr. dr. Silvio Péllico, usando da palavra saudou novamente os oradores, erguendo vivas á Patria e á Republica, que foram entusiasticamente correspondidos.

### Escoteiros

Reuniu a assembleia geral dos Escoteiros do Centro de Portugal, com séde nesta cidade, resolvendo demittir a direcção e nomear outra composta dos srs. Artur Antunes da Costa, presidente; Alberto Augusto de Moraes, secretario; José Maria da Fonseca, tesoureiro; Francisco Maria da Purificação e Luiz da Silva, vogais.

## TEATRO SOUSA BASTOS

### BREVEMENTE

A grande companhia de opera comica e opereta, a melhor que tem vindo a Portugal

### Caracciolo Scognamiglio (CARAMBA)

com o mesmo elenco de artistas que atualmente se encontra no Coliseu de Recreios de Lisboa

Está aberta a assinatura no escritório deste teatro para 4 recitas com as peças de grande successo

### O Cossaco

### Casta Suzana

### Gheisha e

### Adeus, Mocidade

### Praxes academicas

Conta grande numero de assinaturas a representação dos academicos da Universidade pedindo que sejam restabelecidos a cerimonia do doutoramento e o toque da *cabra*.

Ainda bem que ha dentro da actual geração academica quem de-seje vêr conservar as tradições

honrosas deste instituto, não deixando perder algumas das suas praxes.

Em toda a parte se respeitam, só aqui é o que se sabe.

A representação dos academicos tem sido acolhida com muito agrado pelos estranhos á Universidade e principalmente por centenas de bachareis que estão espalhados por esse país fóra.

## A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

### Barbara agressão

No noite de domingo para segunda-feira, Inacio Bento de Sousa, de Vale de Meão, e Antonio Catarino, do Promotor, esperaram em Coselhas o seu companheiro, Manuel da Cruz, pois todos trabalhavam na fabrica de cortumes, e ai agrediram barbaramente com uma facada aquele, fazendo-lhe jargos ferimentos na cabeça, que tiveram de ser suturados com 12 pontos naturais no Banco do Hospital.

Os terriveis agressores, que já foram presos, depois de terem esfaqueado a sua vitima, arremeçaram-na por uma ribanceira, sendo por isso o seu estado bastante melindroso.

O Cruz deu entrada no Hospital da Universidade.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a

**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1809  
VERDADEIROS

**Grãos de Saude do Dr. Franck**  
(Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)  
Em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITARIO:  
J. DELIGNAT, 15, R. des Sapateiros, LISBOA

### Ruas da baixa

O sr. ministro do fomento enviou o seguinte telegrama ao sr. presidente da Camara, em resposta ao que por s. ex.ª lhe havia sido enviado e bem assim a outro de alguns comerciantes nos quais se pediam providencias contra o estado vergonhoso em que algumas ruas da baixa se encontram:

Sobre reclamação de V. Ex.ª e outrocidadãos do telegrama de 17, foram logo dadas providencias pedidas. Rogo a V. Ex.ª se digne cooperar director das obras publicas desse distrito, seus pedir dos atinentes ao mesmo fim, para maior exito das providencias a adoptar. — Fernandes Costa, miuistro do fomento.

### Muséu de antropologia

Anda-se procedendo á mudança do muséu de antropologia para o novo edificio (antigo colegio de S. Boaventura) da rua Candido dos Reis e rua dos Loios.

Este edificio fica com magnificas salas para adaptação deste muséu, que, no seu género, virá a ser o primeiro de Portugal.

### Ecos da sociedade

#### ANNIVERSARIOS

Fazem anos:  
Hoje, o sr. Artur Pereira da Mota.  
Sexta-feira, a sr.ª D. Beatriz Cortez Rebelo.

#### CASAMENTOS

Consoiciu-se nesta cidade, com o nosso estimado amigo sr. Alexandre de Moraes, alferes de infantaria 23, com a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Mota, gentil filha do saudoso José Augusto da Costa Mota, e irmã do distinto clinico desta cidade, sr. Carlos Augusto da Costa Mota.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel, como são dignos pelas suas excelentes qualidades de alma.

#### BAPTIZADOS E CEBEÇADOS

Regressaram:  
A Torres Novas, a sr.ª D. Herminia Bretts Jardim e sua estremosa filha.  
Ao Porto, o sr. Luciano Simões de Carvalho.

Partiram:  
Para Lisboa, a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto.

### Muséu de arte sacra

Na antiga igreja de S. João d'Almedina proseguem as obras para ali ser instalado o muséu de arte sacra.

Foi construida uma galeria em volta da casa e por debaixo dela duas laterais. Antes do fim do anno não estarão concluidas as obras.

Não deram ainda entrada no Muséu os doze objectos apreendidos do célebre roubo feito no referido muséu, em virtude do meritissimo juiz da comarca entender que só podem ser restituídos depois do julgamento, que não se sabe ainda quando se realisarã.

### Professora

Tomou na sexta-feira posse de professora interina da freguesia de Brasfemes, a sr.ª D. Aurora Monteiro, estremosa filha do nosso amigo e patricio sr. José Augusto Monteiro, zeloso funcionario da repartição de finanças deste concelho.

É de crer que a nova professora saiba merecer o logar com a competencia e solicitude que são de esperar das suas qualidades. Muitos parabens.

### Secção florestal

Foi determinado que a 2.ª secção florestal seja substituida em duas secções sendo uma com a sede em Coimbra, compreendendo este distrito e os de Aveiro e Leiria,

LIVROS E REVISTAS

D. Pedro e D. Inez, 3.ª edição.

A propósito da terceira edição do D. Pedro e D. Inez do sr. Antero de Figueiredo, da Academia das Ciências, não será mau lembrar que os episódios de amor da nossa historia, ecoaram no coração feminino de uma maneira extraordinária e eficaz.

Eu quero crer que o sr. Antero de Figueiredo, alçado a alturas mirabolantes pela critica portuguesa, aliás justissimamente, desde a cronica ligeira e impressionante de Augusto de Castro té ao estudo reflectido e ponderado do do sr. Fidelino de Figueiredo, é um coração sentimentalista e bom, que sabe comover profundamente e orvalhar os olhos dos que vêem no romance uma reprodução mais ou menos exacta da vida.

Ainda que o coração da mulher seja atreito a impressionar-se facilmente, o sr. Antero procura subtrair do seu talento o modo mais facil de o conseguir, conseguindo-o na verdade, sem faltar, como succede no amor do rei cruel, a verdade historica, bebida nas cronicas do tempo.

Toda a gente conhece a Doi-da de Amor, essas paginas de observação e de psicologia que fizeram com que o sr. Antero fosse guindado ao mais elevado conceito feminino, porque soube tratar, realmente, com carinhos estremosos e vastissimos, esse episodio impressionante de coração, cuja protagonista tem o aspecto esplendido de uma heroína de lenda, capaz de sacrificar a propria vida pelo homem a que se votou espiritualmente.

Pois com o aparecimento da terceira edição do D. Pedro e D. Inez não é inouável lembrar que o autor dos Comicos conseguiu impôr-se como um escritor de vastissimos recursos e êle proprio, pela sua probidade litteraria, sem fazer paginas para uma elite privilegiada que o lê, sentiu-se guindado, no conceito de toda a gente, ao lugar que de direito lhe pertence, tendo o cuidado esmerado de tratar os casos de amor com a mesma dedicação e a mesma habilidade com que desserta sobre os acontecimentos historicos do nosso povo.

Os Namorados, por Correia d'Oliveira.

Não é a mim que cabe enaltecer o poeta, porque o poeta, na sua verdadeira realidade, enaltece-se a si mesmo.

Quando o poeta, alem de cuidar da sua personalidade, das suas maguas, das suas dôres cuida das dôres e das alegrias do seu povo, de que ele é o verdadeiro representante pelo coração, tem para mim um duplo valor, porque se apresenta a meus olhos como uma inalteravel realidade historica.

Eis o que succedeu com o sr. Antonio Correia d'Oliveira. Conheci-o a primeira vez no Auto do fim do dia, e vou-lhe observando as suas diversas modalidades liricas, as suas diferentes manifestações de intelligencia, desde esse episodio do norte, simples e admiravel, até á sua profunda psicologia de pensador da Creação.

Agora, o sr. Correia d'Oliveira oferece-nos o seu sétimo episodio — Os namorados — dessa serie esplendida que faz parte da Minha terra.

As edições são da conceituada Livraria Ailaud e Bertrand, incansavel em produzir obras de optimo valor litterario.

M. M.

Monografia do Municipio Penelense, por Jarnaute (João Pedro Arnaut).

Um dia destes, ao lusco-fusco, estávamos muito socegado á porta da redacção da Gazeta, quando nos apparece um amigo que, desde muito, não víamos. Era o sr. José do Farélo.

Tocados os cumprimentos do estílo, disse-nos:

Venho pedir-lhe um favor, que espero me não recusará. Tenho lido o seu jornal e, francamente, tenho gostado da surra que vem dando no João Lagarto, e de que êle estava precisando como de... moscas para a boca; mas, por causa de uma questão de aguas, em que, sem nenhum o chamar, veio meter o beldêlo, cortei relações com êle. Além disso, pediu-me aqui ha tempos uma perdigueirita que lá tenho; e não

lh'a dei, porque gosto muito do diabo da cachorra.

Por tudo isto, receio que o homem se lembre de que sou eu o inspirador da Gazeta e, por vingança, me dê cabo do pobre animal. Peço-lhe, pois, que deixe o homem.

Ficámos, como é costume dizer-se, perfeitamente ás aranhas! Questão de aguas!... João Lagarto!... Não percebemos nada.— Ah! sim, não percebe, então eu lhe explico. A questão das aguas do Farélo... Mas isto nada lhe interessa. Adiante! O que, pelo visto, também não sabe e talvez não desgoste de saber, é que o sr. João Lagarto é o João Arnáu, que o seu jornal anda a sovar tão desapiedadamente.

Intrigado, como o Jarnaute com o acolher de hombros dos seus botões, observámos ao nosso amigo: Arnáu?... Arnáu é nome em que a Gazeta não tem falado.

Oh!... Agóra compreendo eu o seu espanto, disse o José do Farélo. Arnáu e Arnaut é tudo o mesmo. Compreende?

Agóra, sim. O que nós não percebêmos bem... — Já sei, atalhou êle; o que o amigo não percebe é como Arnaut, com dental, é igual a Arnáu, sem dental; ou ainda, como Arnaut não deu Arnaldo ou Arnôto, visto que o mais velho Carnot deu Carnôto; pois eu lhe explico. Mas olhe que o conto é largo.

E o sr. José do Farélo aguçou a garganta, respirou fundo e, como homem sabido em genealogias penelenses, começou de contar:

Genealogia do Arnaut e dos Arnáus, (segundo o texto e as notas da monografia do municipio penelense, de Mr. Jarnaute):

Em tempos de Saturno, nasceu nas margens do Arno, em Italia, uma criança-macho, muito linda e muito robusta, que do rio tomou o nome: chamou-se Asno.

Não diz a historia nem a tradição o nome dos pais da criança; mas é quase certo que foram o Saturno e sua mulher Cibêle; o que nos faz crer que não foram somente Jupiter e Juno os filhos que escaparam ao dente do mais antigo e mais bruto dos deuses e dos pais. O que é indubitavel, segundo afirma o douto Jarnaute, é que o pequerrucho se chamou Arno, do nome do rio, e que foi êle o tronco primitivo da dinastia dos Arnaut.

Ora vêja donde aquilo veio!... Ab initio mundi!

E o sr. José do Farélo continuou, sempre baseado no texto e notas do citado livro:

Este tronco primitivo, nascido em chão tão fértil de nateiros, cresceu, engrossou, bracejou a todos os ventos. Um dos braços mais vigorosos e mais ramalhudos passou por cima dos Alpes até á França, onde mudou o nome Arno em Arnau, Arnaut ou Arnaut, para encortiqar á francesa.

Foi isto em tempos de Faramundo, ai por principios do seculo v, depois de Cristo.

Olhe lá, não perca o fio da historia!

— Não perco. Queira continuar o sr. José do Farélo. S.

(Continua.)

Conferencias no Instituto

Na ultima reunião do Instituto foi resolvido principiar com conferencias patrioticas, no sentido alevantado e generoso de guiar a opiniao publica portuguesa, realizando-se a primeira nos principios de Novembro, sendo o conterente o sr. Conde de Penha Garcia, o portuguez nautre e distinto e versara s. ex.ª o tema seguinte: A situação de Portugal na luta economica depois da guerra.

Obituário

Faleceu em Arganil o honrado e venerando anciao, sr. Antonio de Carvalho, pai do sr. Alberto de Albuquerque de Carvalho, antigo professor de ginasuca do seu esta cidade.

Durante toda a sua vida só pranteou o bem; tendo por isso o seu nome vinculado a obras de beneficência que muito enobrecem a sua memoria.

Os jornais da localidade referem-se ao exunto em senudas palavras.

A familia enlutada apresenta as suas condolencias.

Nota

Apesar dos grandes sacrificios que vimos fazendo para a sustentação da nossa modesta folha, que a par das grandes emprezas vem sofrendo uma crise aterradora por causa da carestia do papel, vimo-nos forçados a publicar o presente numero com 6 paginas, correspondendo assim ao franco acolhimento com que os nossos assinantes e anunciantes nos tem recebido.

E' tal a carestia do papel que a importancia que dispendermos para a saída do presente numero nos custou 3 vezes mais do que custaria em tempo normal!

Não obstante isso a Gazeta de Coimbra procurará sempre corresponder ao carinho dos seus amigos, publicando numeros identicos ao de hoje, logo que a aglomeração de anuncios e outros originaes se dê.

Estação do caminho de ferro

Foi-nos affirmado por pessoa competente acharem-se elaborados dois projectos de ampliação da estação de Coimbra para se fazer esta desejada obra no proximo ano.

Ambos esses projectos são bonitos, sendo um mais aparatoso do que o outro.

Em qualquer deles a fachada principal da estação ficará para o largo das Ameias, ficando dois corpos, um no local onde se encontra a estação actual e o outro no sitio dos armazens, que serão mudados provavelmente para a insua do Chão da Torre.

No proximo orçamento da Companhia figurará a verba para esta obra, ha tantos anos reclamada com toda a justiça.

E' caso para nos congratularmos, pois já não temos duvida de que a Companhia está interessada por este importante melhoramento com que vai dotar Coimbra.

Feita esta obra, duas ficam ainda para merecer a atenção dos amigos de Coimbra: a substituição do nojento mercado que ai temos e a reforma da indecente frontaria do Liceu.

Hotel Coimbra

Como já informámos vai ser inaugurado, na Avenida Navarro, um novo hotel com o nome que nos serve de titulo, o qual será posto com toda a comodidade e luxo.

Do fornecimento do seu mobiliario foi encarregado o nosso amigo sr. Joaquim Sal Juior, proprietario da Casa das Mobílias, que mais uma vez affirmará os bons créditos do seu bem sortido estabelecimento.

Varios moradores do bêco de S. Marcos solicitam providencias ao sr. commissario de policia para reprimir os abusos ali constantes contra á moral publica.

Écos eleitorais

Nos centros bem informados, continuam a correr interessantes versões sobre o proximo acto eleitoral.

Assim, diz-se: Que serão três as listas que se apresentarão ao sufragio, no proximo dia 5 de novembro;

Que a evolucionista já está definitivamente organizada;

Que desta lista já não faz parte o engenheiro sr. Abel Urbano;

Que a democratica ficará organizada hoje, fazendo-se neste sentido todos os esforços;

Que as commissões partidarias reuniram ontem para tomar conhecimento da organização da lista;

Que desta lista farão parte individualidades muito conhecidas, entre ellas alguns professores da Universidade;

Que na terceira lista figurarão muitos individuos sem cor politica, attribuindo-se á sua iniciativa aos unionistas;

Que os democraticos tem realisado esta semana importantes demarches, no intuito de aproximar determinadas individualidades dos dois grupos partidarios;

Que as principiaes figuras da lista deste partido não tem presentemente litação partidaria;

Que é grande a curiosidade em conhecer a organização desta lista, voltando-se para ella todas as atenções;

Que já se sabe que dela fazem parte, entre outras individualidades, os srs. drs. Almeida Ribeiro e Manuel Braga.

Camara Municipal

ELECTRICOS

As homenagens, que no domingo prestaram aos seus companheiros falecidos os empregados dos electricos, no cemiterio da Conchada, são dignas de menção pelos elevados sentimentos que traduzem. E assim o entendeu a Camara Municipal, e muito justamente, conforme se infere da nota seguinte:

Cópia — Ex.º Sr. John D. Smart — Hontem os empregados dos electricos foram ao Cemiterio da Conchada oferecer corações e espalhar flores sobre as sepulturas dos seus infelizes companheiros Michel Marmonier, falecido a 7 de Fevereiro de 1915, Antonio José Simões (o condutor que hontem perfiava um ano), José da Conceição, antigo guarda-freio n.º 7. As palavras de saudade e de luto, que proferiam sobre os humilhes covatos, significam que os mortos não esquecem. Os vivos que possuem caracter, grandesa de alma, elevação de pensar e de principios.

Compareceu V. Ex.ª e acompanhou-os, o que muito nos approve verificar, não só pelo dever cumprido perante os seus subordinados, que por actos de tal magnitude são dignos de elogio, mas porque V. Ex.ª representou a Camara Municipal, visto ser a minha presença exigida oficialmente noutra parte, provindo daí o não assirir como tanto desejava, o que sinceramente deploro.

Acerte V. Ex.ª estas justas razões, e seja delas o interprete.

Na proxima sessão registaremos tão nobre e simpatica homenagem, que, além da sua poesia natural e humana, significa e exteriorisa a existencia real e verdadeira de sentimentos que nos comovem e impressionam, mas que também nos enaidecem. São, é indubitavel, a melhor garantia de ordem e de progresso. Informaremos as familias, não esquecendo as senhoras Marmonier, em França. Saúde e Fraternidade. Coimbra, 23 de Outubro de 1916. — O Presidente, Silvio Pelico.

BOMBEIROS

As relações entre voluntarios e municipais caminham para uma fase conciliatoria e amiga, conforme se deduz das notas juntas, que significam existir nesse sentido a melhor vontade da parte das duas benemeritas corporações e dos seus chefes:

Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra — O nosso Inspector dos Incendios, o Ex.º Sr. Major Jorge Agnelo Viana Pedreira, varias vezes oficialmente nos tem apresentado queixas justificadas e insistentes sobre o modo como os Bombeiros Voluntarios procedem nos incendios.

E' vulgar desprezarem e desobedecerem aos preceitos regulamentares, aliás tão simples e tão humanos e ás respectivas ordens de serviço. Chegam até a melindrar o seu Inspector, que não só é um official distinto, honesto, intelligente e trabalhador, mas que demonstra sempre uma grande vontade de conciliar a disciplina, tão rigorosa nestes casos, com o espirito verdadeiramente paternal e amigo.

Não será honroso para V. Ex.ª, para a Corporação e para nós que de tal craveira seja o nosso Inspector? Devemos respeitar os nossos superiores, e V. Ex.ª sabe, mesmo que eles o não mereçam. Doutra modo morre a disciplina e a ordem.

E se não ha disciplina e ordem, surge o caos, a anarquia e a confusão.

O primeiro a sofrer é V. Ex.ª, somos nós, porque não nobilita ninguém dirigir disculos e revoltosos.

Não sabemos o que V. Ex.ª aconselha aos seus subordinados, mas prevemoos que, obedecendo á sua intelligencia, á sua bondade e ao seu bom senso e criterio, aconselhará dignos e saos preceitos de paz, de confraternização, de harmonia e de amizade. Temos disso a certeza, creia V. Ex.ª, mas pelo que nos diz respeito, entregamos a esta nobre missão o melhor das nossas energias e dos nossos afectos.

Em muitas cerimoniaes officiaes, em inumeras notas, até particularmente, apreçamos sempre o seguinte: — que os Bombeiros Voluntarios são altruistas, dedicados e benemeritos, que muito os respeitamos e consideramos, que é nossa vontade e intenção provar-lhes que são reais os nossos sentimentos e que não são fementidos, que imprimem a todas as cerimoniaes officiaes grande brilho e distincção, que no seu gremio desempenha um grande papel o notavel bombeiro, o senhor José Simões Pais, que nos enviadecemos com o facto de ser eu antigo socio benemerito dessa Corporação e muitas outras provas poderiamos apresentar a V. Ex.ª da attitude da Camara Municipal de Coimbra.

Proceda V. Ex.ª do mesmo modo, e decerto procederá, e verá e verificará os nobilissimos resultados a que poderemos chegar.

Confiamos em V. Ex.ª e assim affirmamos que não mais se repetirão estes deploraveis incidentes, e que V. Ex.ª os saberá evitar e remover.

E' sempre desagradavel lutar e castigar, tanto mais que nos nossos subordinados e também nos de V. Ex.ª encontramos docilidade, obediencia, respeito e afeiçao.

O problema é saber dirigi-los.

Ao Ex.º Major Jorge Agnelo Viana Pedreira — Tomamos a liberdade de juntar a copia da nossa nota aos Bombeiros Voluntarios. Vamos encetar uma campanha, que será pacifica ou enérgica, conforme eles quizerem. A Camara Municipal de Coimbra, creia V. Ex.ª, está ao seu lado. E' este o caminho que nos aponta o nosso dever, a nossa consideração e a nossa amizade para com V. Ex.ª. Providencia no sentido de se applicarem stitamente as prescrições do Regulamento e as ordens de serviço. Contamos com a cooperação de V. Ex.ª.

lanto mais que a nossa consciencia nos diz que a mereçemos, e certos ficamos de que não nos faltará nunca. — Saúde e Fraternidade. — Coimbra, 23 de Outubro de 1916. — O Presidente, Silvio Pelico.

PARTIDO SOCIALISTA

Reuniu-se ontem a assembleia geral do partido socialista, para resolver qual a attitude a tomar perante as eleições administrativas.

Foi resolvido apresentar a seguinte lista nas eleições da Camara.

Adriano Fernandes, Antonio Francisco Mendes Alcantara, Luiz Augusto Teixeira, Francisco Machado e Antonio Ribeiro Junior.

Mais foi resolvido que o partido dispute as minorias para as juntas de parochia em todas as freguesias da cidade.

Na proxima semana deve realisar-se uma sessão de propagan-da.

No domingo realisa-se no Tovim uma sessão de propagan-da socialista, sendo nessa occasião formada a commissão parochial socialista.

Liceu

Foi inaugurado na segunda-feira o ano escolar no Liceu desta cidade.

A frequencia, embora grande, é ainda inferior á dos outros anos, devido á mobilização e a outras razões que impedem a matricula a alunos em determinadas circunstancias. Estão neste caso os que foram reprovados na 7.ª classe, tendo frequentado fora do Liceu o 6.º e 7.º anos, não isoladamente.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar. Sociedade Metalurgica Mondego. COIMBRA

Cronicas d'aldeia

Ançã, 13. Disseeram-me, ontem, que já por aí andavam a pedir votos para a nova camara de Cantanhede.

É uma noticia que á primeira vista não tem importancia alguma, mas que, encarada bem e melhor pesada, envolve uma importancia suprema, se atendermos na escolha que deve fazer-se de homens, que, nos fauteis do senado cantanhedense, irá representar esta laboriosa e comercial Ançã.

O actual senador que nos representa, e que é o sr. José dos Reis Camêlo, presidente do nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tem-se mostrado duma dedicação e dum zelo verdadeiramente grandes, em prol da terra que representa, conseguindo, pela sua tenacidade e vontade, alguma coisa de util para a terra que o viu nascer e que ele ama com entranhado carinho.

Á instrucção, especialmente, tem ele dedicado um bom pedaço do seu amor, conseguindo o que poucos conseguiriam, se tivessem occupado o logar da Camara que ele ocupa.

Não nos movem intuitos de lisonja, ao traçarmos estas singelas linhas.

O que queremos, é patentear bem claro ao sr. José dos Reis, a nossa admiração pela sua dedicação a esta terra, que não é nossa, mas que muito presamos, por ser digna de figurar ao lado das outras que melhores patronos possuem... mas que não mereciam tanto.

Tambem é nossa terra adoptiva e por isso, desejamos que ella se engrandeça e progrida, caminha e avance muito.

Não temos voz activa em eleições, nem mesmo os usamos perguntar se os magnates da terra, já fizeram entre si um accordo, sobre a escolha a fazer-se do representante de Ançã, ou se fazem isso á chucha-calada. Não nos importa isso...

O que nós lembramos e que-riamos, é que tudo se faça com harmonia e socego, para evitar, depois, mal entendidos, más vontades e despeitos, que são outros tantos entraves á civilização que desejavamos ver florir nesta bendita terra do pécego e da pedra...

Alí fica o aviso e para outra semana continuaremos.

F. PATA

Crises conjuradas

Grande é o numero de pessoas que sofrem dessa molestia, tão penosa, a que se chama crises de estomago, caracterizada por sensação de ardor no concavo do estomago, acompanhada de sede ardente, caimbras, nauseas, enxaquecas, terminando tudo isso por vomitos, tão penosos para o pobre enfermo, que fica como que exausto e aniquilado por espaço de muitas horas. Esta susceptibilidade do estomago, nove vezes em cada dez vezes, provem de um estado de anemia, de pobreza do sangue, que exerce uma repercussão mais accentuada sobre os orgãos do estomago que, neste caso, se tornou o ponto fraco do organismo. Por isso, vemos semelhantes crises do estomago completamente conjuradas por meio de um tratamento de algumas semanas das Pilulas Pink.



Sr. D. Ermelinda GUEDES DE FARIA

Quero exprimir a V. toda a satisfação de que estou possuida, — escreve-nos a sr.ª D. Ermelinda Guedes de Faria, de Lisboa, 16, rua da Junqueira, — pelos resultados que obtive com as Pilulas Pink. Tomei estas boas pilulas por occasião de umas terribes crises de estomago, de que soffria ha muito tempo sem ter obtido alivio algum com outro qualquer tratamento, motivo pelo qual me decidi a recorrer também ás Pilulas Pink, e graças a ellas, achei-me completamente curada.

As Pilulas Pink são soberanas contra — anemia, clorose, fraqueza geral, doenças de estomago, enxaquecas, nevralgias, dorés reumaticas, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 44400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Quartel da Graça

Continua passando por grandes transformações o quartel da Graça, onde se encontra o 2.º Grupo da Administração Militar, do qual é comandante o nosso querido amigo sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida, e para o que tem contribuido a sua zelo e proficua administração.

No domingo fez s. ex.ª ali inaugurar um magnifico lavatorio, onde ao mesmo tempo se podem lavar 30 praças.

XAROPE FAMEL. CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas. TOSSES FRASCO 1 ESCUDO. ASTHMA

Hera legal Segundo se afirma, no dia 15 de Novembro atraza-se a hora que ha meses foi adiendada. Consultado o Observatorio de Lisboa sobre o caso, não só deu parecer favoravel, mas disse mais que nunca se devia ter adiandado a hora. Achamos que o Observatorio tem razão.

**Comunhão ás crianças**

Como antes noticiamos, realçou-se no ultimo domingo no magestoso templo de Santa Cruz uma solene festividade pela comunhão de setenta crianças parquianas desta freguezia.

O acto religioso, que foi revestido de todo o lusitimo, foi iniciado pelo sr. Bispo-Conde com missa resada na capela-mór, ministrando no final desta a comunhão ás crianças a quem se dirigiu em eloquente pratica sobre os beneficios do acto solene que acabava de praticar-se.

S. Ex.<sup>a</sup> aludindo aos beneficios da doutrina cristã, aconselha as creancinhas a que respeitem sempre os seus mandamentos, não esquecendo nunca os seus deveres para com os pais e superiores.

Fala ainda nos prodigios da religião Cristã como balsamo ás dores da humanidade, e aconselha os pais das creancinhas a ministrarem-lhes sempre a educação religiosa, base da perfectibilidade humana, e sem a qual não pode haver o respeito mutuo que hoje é indispensavel na familia social.

S. Ex.<sup>a</sup> refere-se ainda ao beneficio que a religião presta, quer concorrendo para a formação de caracteres puros, quer fazendo de cada homem um cidadão valido para bem honrar a familia e a sociedade.

O cristianismo, é e será sempre, diz V. Ex.<sup>a</sup> a grande força duma Patria. Na gloriosa e sempre imortal Belgica e na França culta e ilustrada, o cristianismo tem operado autenticos milagres.

Os seus soldados caminhando intrépidos sob o rugir da metralha, animam-se todas as vezes que divisam a Sancrosanta Cruz por sobre a floresta das espadas.

A Cruz e a espada operaram tambem gloriosos milagres neste querido Portugal.

A fé em Deus foi a origem das nossas grandes descobertas; oxalá que essa mesma fé, que hoje se avigora e floresce, traga a todos nós portugueses a felicidade que desejamos, e que sobre o nosso Portugal desça a protecção que nunca lhe foi recusada pela Virgem Imaculada.

No final desta pratica. ouvida com geral respeito e agrado, as creancinhas dirigiram-se para o elegante claustro da igreja onde, em adornada mesa, um grupo de senhoras lhes forneceu um succuloso almoço.

Era encantador o aspecto desta graciosa festa.

Todas as creancinhas manifestavam a alegria de que estavam possuidas, rindo e brincando com a inocencia das tenras avesinhas que no inicio da sua vida experimentão os primeiros vãos.

Esta alegria harmonisava-se bem com a beleza do claustro, onde a agua cristalina das suas fontes graciosas parecia cantar em doces canções o misticismo do seu passado.

Findo o almoço ministrou ainda o sr. Bispo-Conde o sacramento do Crisma a mais de 300 fieis, findo o que se cantou missa solene com acompanhamento a orgão e vozes dos néo-cristãos, agradando estas pela sua melodiosa harmonia.

Durante toda a solenidade predominou o mais profundo respeito, merecendo gerais louvores a dedicacão do reverendo paroco, sr. Julio Antonio dos Santos, a quem se deve o brilho desta piedosa festa.

Assinados pelo sr. Bispo-Conde e respectivo paroco da freguezia, foi entregue a cada criança um elegante e artistico diploma comemorativo da sua primeira comunhão.

**Sport Club Conimbricense**

O Sport Club Conimbricense abriu, no domingo passado, a sua época de inverno, com um baile bastante concorrido e animado. A decoraçãõ da sala, com a maior simplicidade, oferecia um aspecto encantador. Dançou-se animadamente até á madrugada.

Belas horas passadas na mais franca convivencia e familiaridade. Em tudo é digno de aplauso, a Direcção daquela importantissima colectividade, que não se cansa de oferecer á familia dos seus associados, algumas horas de prazer e de festa.

O Ateneu Comercial realisa no dia 29 do corrente uma exposicão de trabalhos caligraficos, na Associação dos Artistas.

**Esta menina padecia muito com o Raquitismo**

**Mas foi completamente curada com a Emulsão de SCOTT**

Esta menina sofria muito, e todo o seu futuro estava comprometido porque lhe faltavam os saes de cal com que são formados os ossos. Os saes de cal contidos na Emulsão de SCOTT corrigiram esse defeito, ao passo que o oleo de fígado de bacalhau fortaleceu-lhe o organismo e dotou-a de uma completa saude.

"Minha filha Arminda Nunes, de 9 anos de idade, que era muito raquitica, tomou a Emulsão de SCOTT e ao fim dalguns frascos começou a desenvolver-se e a engordar que hoje não parece a mesma, porque tem alegria, come com appetite e tem forças como em antes não tinha; e por este motivo passo esta carta, para que todos os pais deem aos seus filhos a Emulsão de SCOTT."

(a) Manuel Nunes Dias, Pardelhas, Estarreja, 5-4-14.

Milhares de criancinhas padecem exactamente como esta menina, e ficarão inutilizadas para toda a vida se elas não aproveitarem tambem os saes de cal e o oleo de fígado de bacalhau puros que lhes oferece a

**Emulsão de SCOTT**

As crianças choram por ela



Se por uma economia mal entendida aceitais um preparado de oleo de fígado de bacalhau de baixo preço, PONDES EM RISCO A SAUDE DE VOSSO FILHO. Exigi a genuína Emulsão de SCOTT, com o peixeiro no involucro.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Vida social e operaria**

**Casa dos Trabalhadores**  
O comité da Casa dos Trabalhadores vae introduzir alguns melhoramentos de importancia na sede desta organização operaria, entre os quais figura a adaptacão de uma casa para o cobrador-contínuo e a abertura duma biblioteca.  
Este comité não se tem poupado a esforços para fazer daquela casa uma associação modelar.

**Manipuladores de massas**  
Reuniu-se a direcção da associação de classe dos manipuladores de massas e farinhas que, entre outros assuntos, resolveu responder ao questionario do sr. ministro do trabalho sobre as associações de classe.  
Reunem-se amanhã:  
Artes graficas — A's 7 horas, na Casa dos Trabalhadores, sessão magna para assuntos importantes.

**Automovel "Daimler"**

Vende-se em estado de novo. Preço, 2.000 escudos.  
Quem pretender dirija-se a Francisco Simões, em casa do sr. Constantino Duarte Lopes (antiga casa Frias), Santa Clara, Coimbra.

**BORDADOS**

Encarrega-se de qualquer bordado á mão ou á maquina. Rua da Trindade, 34. Coimbra.

**A COMERCIAL**

Praça 8 de Maio, 9. COIMBRA

Empréstimos sobre penhores  
Juros modicos e convencionais  
Absoluta seriedade

**José Paredes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

**JUNTA GERAL**

Plenamente: Confrarias do SS. do logar da Pena, freguezia de Portunhos e SS. da freguezia de Portunhos, concelho de Cantanhede.

Cóm alterações: Confrarias do SS. e N. S. do Rosario da freguezia de Foz de Arouce, concelho da Louzan; S. Sebastião da freguezia e concelho de Mira; N. S. dos Milagres e Martir de S. Pelagio da freguezia de S. Paio de Gramaços, Irmandade de S. Miguel da freguezia de Lagos da Beira, concelho de Oliveira do Hospital; Confrarias do SS. da freguezia de Santo André, concelho de Poaires e da Veneravel Ordem Terceira da freguezia e concelho de Soure, todos para 1916-1917.

**Furto dum Cristo**

Na casa mortuaria do hospital da Universidade foi numa das ultimas noites roubado uma imagem de Cristo, magnifico exemplar de marfim, que o larapio devia ter furtado de noite, introduzindo-se ali durante o dia, pois as portas não apresentam vertigios de arrombamento.  
Naquele deposito encontravam-se na noite do furto dois cadaveres.

**Desastres**

Ao hospital da Universidade recolheram os trabalhadores José Maria, de 45 anos, e Adelino Marques, de 26 anos, ambos da Lagiosa, que ficaram gravemente feridos pelo corpo devido a uma explosão de uma mina de granito.

— José da Costa, de Vendas de Galisa, com fractura exposta na perna direita.

— Afonso Ricardo, do Carregal do Sal, com fractura do femur esquerdo.

**Policia coreccional**

Em policia coreccional, responde no dia trez do proximo mês de Novembro, Antonio José, da Portela do Mondego, por ter feito uso duma arma de fogo.

**Pequena tipografia**

Maquina e tipo para imprimir bilhetes de visita, facturas e impressos para repartições publicas. Vende-se barata. Rua dos Sapateiros, 106.

**EDITOS DE 30 DIAS**

(1.º ANUNCIO)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do quarto officio, se processam uns autos de justificacão avulsa em que a justificante Maria Barreto, casada com Joaquim Maria Leal, proprietaria, de Vila Pouca do Campo, freguesia do Ameal, desta comarca, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu pai Bernardo Carvalho Estupendo, tambem conhecido por Bernardo Estupendo, que foi do referido logar com os fundamentos seguintes:

Que o referido Bernardo Carvalho Estupendo ou Bernardo Estupendo, que foi casado com Ana Barreto, faleceu sem testamento ou outra qualquer disposicão de bens em sete de Novembro de mil oitocentos e noventa e oito no referido logar de Vila Pouca.

Que de aquele casamento houve apenas uma filha, a justificante, que nasceu em nove de Novembro de mil oitocentos e setenta e quatro, no logar e freguesia da Ribeira de Frades, desta comarca e é casada segundo o regime da comunhão de bens com Joaquim Maria Leal;

Que o referido Bernardo Carvalho Estupendo ou Ber-

**EDITAL**

FRANCISCO VILAÇA DA FONSECA, presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que por decreto n.º 2:641 de 22 de Setembro ultimo foi designado o dia 5 de Novembro proximo (1.º domingo desse mês) para se proceder, em conformidade do disposto nos art.ºs 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do citado Decreto, á eleição dos procuradores á Junta Geral deste distrito e dos vereadores da Camara Municipal de Coimbra que hão de funcionar no futuro trienio de 1917 a 1919; e que essa eleição começará em todas as assembleias pelas nove horas.

O numero e ordem das assembleias, as freguesias que as constituem e ordem deias para a chamada dos eleitores, os locais e edificios onde reúnem vão indicados no mapa que faz parte do presente edital.

Numero e ordem das assembleias	Freguesias que constituem cada assembleia e ordem peia qual são chamadas a votar	Locaes e edificios onde se reúnem as assembleias
1.ª Sé Nova	Sé Nova	Largo da Feira — Edificio da escola do sexo feminino
2.ª Almedina (Sé Velha)	Sé Velha	Largo da Sé Velha — Idem da escola normal do sexo feminino
3.ª S. Bartolomeu	S. Bartolomeu	Rua da Madalena — Idem da escola central
4.ª Santa Cruz	Santa Cruz	Praça 8 de Maio — Idem dos Paços do Concelho
5.ª Santo Antonio dos Olivaeis	S. Paulo de Frades Santo Antonio	Logar de Santo Antonio — Idem da escola republicana
6.ª Santa Clara	Santa Clara	Estrada de Lisboa — Idem da escola do sexo masculino
7.ª S. Martinho do Bispo	Ribeira de Frades S. Martinho do Bispo	Logar de S. Martinho — Idem onde reune a Junta de freguesia
8.ª Ameal	Taveiro Arzila Ameal	Logar do Ameal — Idem destinado á extinta escola movel
9.ª Cernache	Antanhol Assafarge Cernache	Logar de Cernache — Idem das escolas
10.ª Ceira	Almalaguês Castelo Viegas Ceira	Logar de Ceira — Idem da escola do sexo masculino
11.ª S. João do Campo	Lamarosa S. Martinho d'Arvore Vil de Matos S. Silvestre Antuzede S. João do Campo	Logar de S. João do Campo — Idem da escola do sexo masculino
12.ª Souzaelas	Eiras Botão Trouxemil Brásfemes Torre de Vilela Souzaelas	Logar de Souzaelas — Idem da escola

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Outubro de 1916.

Francisco Villaça da Fonseca.

nardo Estupendo faleceu sem outros descendentes, além da justificante, sendo portanto esta a sua universal herdeira, como unica e propria filha.

E pelos mesmos autos correm editos de trinta dias que começarão a contar-se do segundo e ultimo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á herança referida para na segunda audiencia deste juízo, após os editos, verem acusar a citação e aí lhes ser assinado o praso de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr a esta justificacão.

As audiencias neste juízo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriados por que sendo-o, se fazem nos dias immediatos, se tambem o não forem.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente e outro igual que vai ser publicado na forma da lei.

Coimbra, catorze de Outubro de mil novecentos e sessesseis.

O escrivão do 4.º officio,  
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**Almanach Bertrand de 1917**

Brochado, 500 \* Cartonado, 600

**JARDINEIRO** habilitado encarga-se de construcões de jardins, grutas e todos os serviços pertencentes á arte de jardinagem.

Restaurante, largo da Forna-linha 1 a 4.

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**"A COMPENSADORA"**  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. .... 500.000\$00  
Capital realisado Esc. .... 50.000\$00  
Deposito de garantia na Caixa Geral de Depositos. .... 25.000\$00

**Efectua seguros**  
Contra os riscos de fogo, agricola, marítimo, postal, quebra de vidros, greves, tumultos e guerra

Correspondentes em todas as terras do país

SÉDE: Rua do Comercio, 35-3.º  
Endereço telegrafico COMPENSADORA ++ Telefone 2385-C.  
**LISBOA**

**Agentes em Coimbra**  
ANGELO MADEIRA — Mendes de Abreu, Successor — Telef. 112.  
JOAQUIM DA SILVA NEVES — Livraria Neves — Telef. 326.

**EMPREITADA**  
Fica prorrogado por mais cinco dias, até ao dia 30 do corrente, o concurso para a construcão do edificio da Federação Mundial de Académicos.  
Coimbra, 24 de Outubro de 1916.  
Myron A. Clark.

**ARMACÃO.** Vende-se em riga, sete corpos e porta com espelho de cristal, propria para estabelecimento de fazendas, farmacia, papelaria, etc.  
Para ver e tratar dirigir-se a José Ferreira & Comandita, Rua Visconde da Luz, Coimbra.

**Escritorio forense**  
**MARIO D'AGUIAR, advogado**  
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

**ESCRITURACÃO** e calculo comercial. Lecciona-se escripturacão e calculo comercial por metodos rapidos e praticos em casa dos alunos e na residencia abaixo designada, garantindo-se bons resultados.  
Preços modicos. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, n.º 50.

**Miguel Marcelino**  
MEDICO  
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º